

Juros altos prejudicam pequenos empresários

O

Parque Industrial Brasileiro continua sofrendo com a falta de uma política coerente, onde os empresários possam negociar, com razoabilidade, o financiamento de seus projetos de crescimento. Segundo o gerente de Análise Econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Marcelo Azevedo, a alta taxa de juros tem impacto negativo, especialmente no âmbito das pequenas e médias empresas. Em Minas, conforme a Federação das Indústrias (Fiemg), houve estabilidade do segmento empresarial no 1º semestre de 2025, apesar da ligeira queda no faturamento e dos indicadores relativos ao mercado de trabalho. Nos últimos anos, os investimentos do setor mineral ajudaram a promover o crescimento econômico do Estado.

ECONOMIA – PÁGINA 5



Partido Novo é fraco para sustentar o projeto de Zema rumo ao Palácio do Planalto

Importantes desafios esperam o governador Romeu Zema (Novo), em sua caminhada visando conquistar o Palácio do Planalto, no pleito de 2026. Na opinião do cientista político Malco Camargos, a primeira barreira tem a ver com a necessidade de estar filiado a um partido com repercussão nacional, já que a sua atual sigla não teria estrutura para isso. Ao ser indagado por nossa reportagem, o deputado Arlen Santiago (Avante) enaltece: “em Minas, Zema comanda uma administração idônea, onde a palavra corrupção foi abolida do dicionário”. Já o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, rememora o fato de o chefe do Executivo ter atraído investimentos para turbinar a economia mineira. O advogado Mauro Bomfim alerta: “pela legislação eleitoral, pode fazer pré-campanha desde que não use os bens e serviços públicos”.



Malco Camargos enumera as dificuldades de Zema

POLÍTICA – PÁGINA 3

Minas é o estado com maior fila de espera para creche

Segundo um estudo do Todos Pela Educação, quase 2,3 milhões de crianças de até três anos estão fora da creche por dificuldade de acesso. Em Minas, 247 mil estão na fila de espera por uma vaga. A doutora e mestre em Ciências Sociais, Naiane Loureiro, destaca que a falta de acesso pode afetar o desenvolvimento infantil de diversas formas.

OPINIÃO – PÁGINA 2

Incidência de hepatite A tem alta de 54,5% em um ano

O Brasil registrou alta preocupante de 54,5% nos casos de hepatite A em 2024, com maior impacto nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Apesar da vacinação ter reduzido drasticamente a incidência em crianças, o aumento ocorreu entre adultos jovens, especialmente homens de 25 a 29 anos.

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

Uso de drogas sociais desafia lei antidopagem

ESPORTE – PÁGINA 16

Ferrovia Bahia-Minas vira uma rota turística

CIDADES – PÁGINA 12

MPEs podem crescer 6% com novo programa

ECONOMIA – PÁGINA 6

Cine Navegança vai agitar Contagem em setembro

CULTURA E TURISMO – PÁGINA 10

Atendimento precário inibe o aborto legal no Brasil

GERAL – PÁGINA 14

COLABORADORES DA SEMANA

OZÓRIO COUTO

PÁGINA 2

JOSÉ LUIZ BOREL

PÁGINA 6

ACIR ANTÃO

PÁGINA 7

ANDRÉ NAVES

PÁGINA 8

WANDERLEY PAIVA

PÁGINA 16

2,3 milhões de crianças de até três anos estão fora da creche no país

Sérgio Fraga

Quase 2,3 milhões de crianças de até três anos estão fora da creche por dificuldade

de acesso, como falta de vagas ou de unidades próximas, segundo revela um estudo do Todos Pela Educação, realizado com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios



Arquivo pessoal

(Pnad) Contínua e no Censo Escolar. O levantamento mostra também que embora o número de matrículas tenha aumentado entre 2016 e 2024, cresceram as desigualdades de acesso

entre as crianças das famílias mais pobres e mais ricas. Para debater o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a doutora e mestre em Ciências Sociais, Naiane Loureiro (foto).

Como a falta de creche impacta o desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida?

A falta de acesso à creche nos primeiros anos de vida pode afetar o desenvolvimento infantil de diversas formas, pois esse período do nascimento aos 6 anos é considerado pela neurociência o mais intenso no que tange ao desenvolvimento cerebral, social e emocional. Em relação ao desenvolvimento socioemocional, impacta a interação social da criança, podendo se estender para outras fases da vida. Em longo prazo, pode gerar efeitos na vida escolar futura dessas crianças e aumento das desigualdades. Por fim, a falta de creches pode gerar impactos indiretos na família, por exemplo, a dificuldade para os pais trabalharem fora e dentro de casa.

Segundo a pesquisa, a desigualdade de atendimento a crianças ricas e pobres aumentou entre 2023 e 2024. Quais motivos podem justificar esse avanço?

Este crescimento pode ter ocorrido por motivos como: infraestrutura insuficiente e/ou má distribuição de creches em algumas cidades, o que pode demonstrar falta de prioridade de políticas públicas voltadas para a educação infantil. Em municípios pequenos, como zonas rurais ou periferias, muitas crianças ficam sem atendimento devido à falta de creches próximas ou em quantidade suficiente.

Quais são os fatores que impedem o acesso das crianças mais pobres às creches?

Os principais são de ordem estrutural, socioeconômica, geográfica e cultural. Estrutural porque nota-se poucas vagas nas áreas mais vulneráveis. Socioeco-



Eliza Fritza/Agência Brasil

A desigualdade de acesso também aumentou

nômicas, pois mesmo quando a creche é gratuita, o transporte, alimentação complementar ou material escolar podem pesar no orçamento familiar. Geográfica porque a creche mais próxima muitas vezes fica a vários quilômetros de casa. E cultural, por exemplo, a baixa escolaridade dos pais pode reduzir a valorização da educação infantil formal.

O que o poder público pode fazer para reduzir a fila de espera por vagas?

Ampliar a oferta de vagas de forma planejada e regionalizada; oferecer apoio técnico e financeiro para municípios menores, que têm dificuldade para bancar novas creches; investir na construção e manutenção dessas instituições, priorizando regiões com maior déficit educacional nessa faixa etária e vulnerabilidade social; incentivar creches comunitárias e parcerias com organizações sociais para ampliar vagas; entre outras possibilidades.

Minas Gerais tem a maior fila de espera por vaga em creches, com 247 mil crianças em 2024. O que leva o Estado a ser o destaque negativo do país?

Minas possui uma complexidade territorial, muitas cidades pequenas e regiões rurais, onde a oferta é mais escassa e o acesso mais difícil, o que contribui para as filas nessas localidades. Vale lembrar também que, historicamente, a educação infantil enfrenta desafios para ganhar prioridade orçamentária suficiente diante de outras demandas estaduais e municipais.

Em sua análise, o que podemos esperar das políticas de educação infantil para os próximos anos?

Em agosto de 2025 foi lançada a Política Nacional Integrada da Primeira Infância, que visa garantir a proteção, o desenvolvimento integral e os direitos das crianças de zero a seis anos. Espera-se que com o desenvolvimento desta iniciativa ocorra uma expansão de vagas e melhoria da infraestrutura. Contudo, existem muitos desafios na implementação e necessidade de monitoramento, além de muitas tendências pedagógicas emergentes contemporâneas. Para isso, será necessário investir em educação continuada dos docentes, especialmente da educação infantil.

EDITORIAL

Zema sem internautas

Ao longo de cinco anos e meio de gestão, o chefe do Executivo de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), adotou medidas de austeridade e recebeu o reconhecimento da população mineira, com reverberação perante todo o país. Também inaugurou um período em que a corrupção era uma expressão marginal, sem ressonância nos meandros da Cidade Administrativa. Esse legado de cidadão honrado ficou no "colo" do governador, até porque, como homem milionário, dificilmente careceria das migalhas de negociações escusas da área pública.

Com o passar do tempo, Zema tomou gosto pelo cargo e logo começou a ser cortejado por companheiros da política nacional. Com certeza, devido ao fato de administrar um estado com a segunda maior economia do país e também o segundo colégio eleitoral. À época, o chefe do Executivo se intitulava como homem público sem efetivo interesse pela política partidária.

Muito provavelmente, o erro do ilustre governador foi abandonar, assim que começou a atuar no Palácio Tiradentes, o modelo de comunicação tradicional através da imprensa, passando a utilizar as redes sociais. Nesta toada, gastou grande parte de seu tempo no ambiente digital, publicando vídeos engraçados e instigando seus adversários.

Ao se lançar como pré-candidato à Presidência da República, o governador sentiu a sua incomensurável falta de liderança perante outros políticos brasileiros, inclusive em relação ao bolsonarismo. Parentes do ex-presidente até ironizaram a posição do mineiro, considerando que ele é um aproveitador da situação vivida por Jair Bolsonaro (PL), atualmente cumprindo prisão domiciliar e com futuro incerto.

Se a sua incursão nacional na política não galgou o sucesso esperado, também foi abandonado no mundo digital pelos seus supostos seguidores. De acordo com as redes sociais, foi sofrível a adesão dos internautas ao ato acontecido na cidade paulistana. Certamente, o pré-candidato vai precisar fazer um rearranjo para turbinar o seu projeto eleitoral.

Já existem jornalistas da crônica política de Brasília e de Minas, expressando que a candidatura de Zema pode ser natimorta, ou seja, pode morrer nas entranhas das membranas. Isso será analisado no segundo semestre, mas, o planejado grande evento não passou de uma reunião de pequeno porte, com a presença de empresários bem-sucedidos e poucas lideranças do povão. É importante evitar encontros públicos como o que aconteceu recentemente, pois o ato foi considerado um fiasco.

**OZÓRIO COUTO**

MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

Enquanto isso... Respira-se cultura!

Enquanto o país atravessa uma crise de identidade e a República desde o 15 de novembro de 1889 se equilibra para manter a forma e o poder, desastrosa como foi durante este período, as instituições culturais procuram se manter à frente dos obstáculos e das pedras que vão aparecendo no meio do caminho, como poetou Drummond. A inteligência artificial, por outro lado, chega a invadir e a deixar cômoda a inteligência de normalidade do ser humano que, de algum propósito "susto e surto" em um futuro próximo, poderá deixar bilhões sem raciocínio lógico e seguir um perigo que simplesmente poderá ser adotado à cegueira intelectual e robótica e se perder em tempo real. E mais: a educação é penalizada e vem se tornando duvidosa.

Não obstante isso, seguindo as tradições do bom gosto e do bom senso, a cultura se contradição à ideologia política e à insensatez de vieses escravizadores de ideias e de gentes.

Em Minas, o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), a instituição cultural mais antiga do Estado, completou 118 anos no dia 15 de agosto. Fundado por um grupo de pensadores à altura de seu tempo, capitaneada pelo presidente do estado, João Pinheiro da Silva, nessa data comemorou-se também a posse

da nova diretoria para o triênio 2025/2028, tendo como presidente o dileto e renomado advogado e professor Marcos Antônio Nohmi. Para ilustrar, a posse, concorrida e prestigiada, lotou o auditório de 160 lugares, e 140 pessoas em pé mostrou que o IHGMG necessita com urgência máxima de um espaço maior e digno de sua nobre missão.

A gestão 2022/2025, presidida pelo médico e professor José Carlos Serufo, colocou a Instituição em um patamar que há décadas não se via. Entre os feitos, a busca incansável para obtenção de nova sede, deixando a semente plantada; a valorização dos associados; o aprimoramento da Revista do IHGMG; a volta do Boletim; construção a catalogação da documentação histórica; única cópia dos originais dos Autos de Tira-dentes; o inventário patrimonial e aquisição de bens essenciais; reuniões informais de alto nível semanais, com palestras de suma importância; aquisição por doação de acervo de arte e de livros e documentos raros; novo sistema de som e imagem,

possibilitando propagar o IHGMG para o mundo; funcionamento do ar-condicionado (depois de 14 anos instalado); preenchimento do quadro associativo; a maior divulgação que o órgão já teve na mídia; repaginação decorativa e estética do acervo e implantação da Sala Nobre, dando à Casa o seu tom museológico e encantador; intercâmbio de grande importância nacional, como a visita à Cella de Tiradentes na Ilha das Cobras, Rio, e ao Mosteiro de São Bento, São Paulo, para comemorar o bandeirante Fernão Dias Paes Leme; a criação do "Memorial Cella de Tiradentes"; a realização dos festivais de corais mineiros; posse internacional e criação da Casa dos Açores de Minas Gerais; intercâmbio com outros IHGs e outros órgãos.

Muitos méritos se devem à gestão que se encerra, por tornar o IHGMG - um órgão de utilidade pública municipal, estadual e federal, e órgão consultivo oficial do Estado para a História e a Geografia (Lei Estadual n. 21.131/2014) - à frente de seu tempo, elevando-o a cada minuto ao patamar merecido.

Que o presidente Antônio Marcos Nohmi e a nova diretoria continuem a fazer desta Casa de João Pinheiro o órgão máximo de nossa cultura e história.

*O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor***Edição**

do Brasil

Editado sob a responsabilidade

de Montiqueiro Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:**Revisor e coordenador da redação:** Daniel Amaro**Jornalistas:** Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio**Diagramador e designer:** Cristiano Iderlandes

- Jornal filiada ao SINDIJORI -

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br**Redação:** redacao@jornaledicaodobrasil.com.br**E-mails alternativos:** e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil**Colaboradores não remunerados:****Opinião:** José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

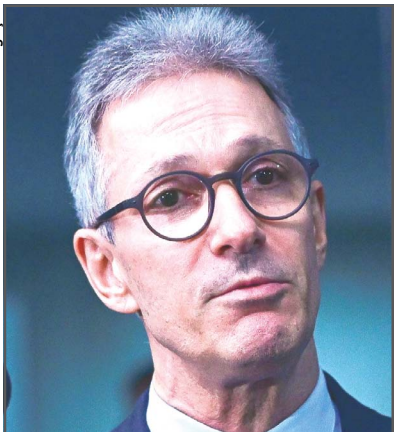
Fones: (31) 3291-9080 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Pontos de vista são divergentes sobre pré-campanha de Zema à presidência

Divulgação



Romeu Zema não tem o tempo de rádio e TV

CDL/BH



Marcelo de Souza lembrou: trouxe investimentos para Minas

João Gordinho



Arlen Santiago enalteceu: um governo sem corrupção

Eujácio Silva

Analistas políticos mineiros avaliam que o pré-lançamento da candidatura de Romeu Zema (Novo) à Presidência da República, ocorrido em São Paulo, deveria ter sido realizado em Belo Horizonte. Isso porque daria a conotação de outrora, onde Minas era celeiro dos grandes políticos brasileiros, sendo a última figura o ilustre ex-presidente Tancredo Neves.

Alguns jornalistas ouvidos por nossa reportagem observam que o titular da Cidade Administrativa é desconhecido fora do Estado, sem tempo de rádio e TV e sob críticas dos bolsonaristas. Em suas movimentações iniciais, Zema tenta ganhar projeção com opiniões controversas. Em Brasília, caso não tenha apoio total da direita, já se cogita que Zema poderia abrir mão do projeto eleitoral na peleja de 2026. O chefe do Executivo mineiro foi o primeiro a se inserir na disputa nacional, visando conquistar o Palácio do Planalto.

Sobre o projeto do governador, o deputado estadual Arlen Santiago (Avante) opina que o evento de pré-lançamento obteve o êxito esperado. "Ele tem todos os predicados para ser vitorioso nesse projeto. A seu favor tem a percepção de administrar um Estado no qual a palavra corrupção foi banida. Zema não é um político radical e, outrossim, sempre defende e valoriza

quem produz, porque isso turбина a economia, gerando emprego e renda para a população".

Na avaliação do empresário e presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), Marcelo de Souza e Silva, o governador mineiro possui uma trajetória construída na

iniciativa privada e é reputado por sua gestão correta e eficiente no Governo do Estado, com destaque para atração de investimentos e melhorias na infraestrutura. "Reúne todas as qualidades para se tornar um bom presidente do Brasil", vaticinou Souza e Silva.

Análise de especialistas

Ao ser instado a avaliar a respeito do projeto eleitoral de Romeu Zema, o cientista político Malco Camargos afirma que a candidatura do chefe do Executivo tem alguns desafios a serem superados para se tornar minimamente viável. "O primeiro deles é a falta de um partido político de representação nacional, o que traz dificuldades em relação à formação de alianças e também na captação de recursos necessários para elaboração da campanha".

"A segunda questão tem a ver com a sucessão em Minas. Seria importante que o governador estivesse liderando as pesquisas de intenção de voto no Estado onde ele é mais conhecido e isso não aconteceu. O terceiro fator é a presença de um candidato mais ligado ao bolsonarismo do que o próprio Zema, que ora se aproxima, ora se afasta, mas não consegue identidade com o grupo que apoia Jair Bolsonaro", acrescenta.

Relativamente ao assunto, o advogado especializado em direito eleitoral, Mauro Bomfim, sentencia que Romeu Zema, segundo a legislação eleitoral vigente, pode fazer pré-campanha desde que não use os bens e serviços públicos. "Ele tenta se colocar com uma das opções de nome da direita, mas também estão na fila os governadores Tarcísio de Freitas, Ronaldo Caiado e Ratinho Júnior".

O advogado lembra que o governador realizou o lançamento de sua pré-candidatura em São Paulo. "Ao contrário de Juscelino Kubitschek, que começava por Diamantina, e Itamar Franco, por Juiz de Fora. Vale lembrar que o Partido Novo, com pouca capilaridade, terá que enfrentar poderosas federações como a recém-criada União Progressista".

OPINIÃO DO EDITOR

Circuito Liberdade

Construído no início do século 20, relíquia dos primeiros tempos da capital mineira, o Palacete Dantas se transformou em um verdadeiro mausoléu. Trata-se de um imóvel de origem imponente, porém, abandonado ao longo de três décadas. Fica ao lado do exuberante Palácio da Liberdade, na Zona Sul de Belo Horizonte.

Há cerca de dois anos, o Ministério Público de Minas Gerais anunciou, através do seu então procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior, a ocupação do espaço para colocá-lo apto à visitação pública, cujas dependências abrigariam o Museu do Ministério Público.

O problema é que Soares deixou o posto no semestre passado, agora, resta saber como vai ficar o ritmo das obras de recuperação do Palacete Dantas. A situação de hoje envergonha os belo-horizontinos, quando são induzidos a circular por lá como turistas, em visitas de contemplação ao propalado Circuito Cultural da Liberdade.

VIGÍLIAS

Antigos X Atuais

A crônica política mineira informa que há uma indecisão dos eleitores. Se apostam em nomes antigos para disputar o Governo de Minas, como **Walfrido dos Mares Guia, Aécio Neves, Clésio Andrade e Eduardo Azeredo**. Também poderiam optar por políticos mais jovens, mas sem nenhuma experiência administrativa, como **Nikolas Ferreira (PL)** e o senador **Cleitinho Azevedo (Republicanos)**.

Silveira não confirma

Embora seu nome tenha voltado à lista dos pré-candidatos ao Governo do Estado, **Alexandre Silveira** nada fala sobre o assunto. Para muitos amigos, o ministro de Minas e Energia está feliz no cargo.

Desafio do MDB

O presidente estadual do MDB, deputado federal **Newton Cardoso Júnior**, vai precisar de muita sorte para continuar administrando a sigla e não deixá-la diminuir ainda mais de tamanho. Se no passado, o partido era o principal de Minas, hoje tem dois parlamentares federais, **Newtinho** e o empresário **Hercílio Diniz**, além de dois estaduais, **Tadeu Leite** e **João Magalhães**. A cada eleição, os emedebistas também têm sofrido baixas no número de prefeitos e vereadores.

Álvaro Damião

Um dos assuntos polêmicos que deve cair no colo do prefeito de Belo Horizonte, **Álvaro Damião** (União Brasil), diz respeito à liberação por parte da Prefeitura de licença para construção de prédios com até 50 andares na cidade.

Com apoio de João

Nos corredores da Assembleia Legislativa, o apoio explícito do deputado estadual **João Magalhães** (MDB), ao nome do deputado **Thiago Cota** (PDT) para o posto de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), pode ser a sinalização de uma caminhada de vitória. Isso por conta da capacidade de **Magalhães** convencer os seus pares sobre o tema nos bastidores. A ver.

Adalclever Lopes

O ex-presidente da Assembleia Legislativa, **Adalclever Lopes**, retornou ao Parlamento há cerca de um ano. Desde então, o ilustre deputado tem encontrado dificuldades para refazer as suas bases eleitorais. Ele terá de redobrar a sua capacidade de argumentação.

Deputado irritado

Na última semana, o deputado estadual **Cristiano Caporezzo** (PL) movimentou as redes sociais ao criticar o governador **Romeu Zema** (Novo). Tudo para defender seu colega de partido, o parlamentar federal **Eduardo Bolsonaro**. É a primeira vez que **Caporezzo** faz um ataque tão direto ao chefe do Executivo mineiro.

Alexandre de Moraes

Segundo avaliação do jornalista **Gerson Camarotti**, a pressão dos Estados Unidos contra **Alexandre de Moraes** é tratada nos bastidores do Supremo Tribunal Federal com ironia. Isso porque o ministro pretende continuar firme na posição de processar o ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL), objeto de discórdia entre brasileiros e americanos. Que vença o mais poderoso.

Conflito internacional

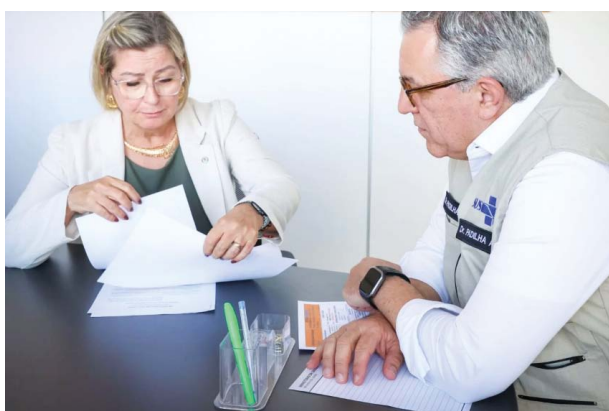
Especialistas já não sabem mais o que comentar, quando o assunto diz respeito ao conflito entre Rússia e Ucrânia. Já aconteceram mais de 200 encontros, reuniões e outras manifestações para negociações, mas sem qualquer avanço positivo.

Deputada Ana Paula Leão reforça pedido de R\$ 87,5 milhões para a saúde de Uberlândia

A deputada federal Ana Paula Leão (PP) reiterou ao Ministério da Saúde a solicitação de incorporação anual de R\$ 87,5 milhões ao Teto MAC (Média e Alta Complexidade) de Uberlândia, essenciais para o financiamento da saúde local e garantir melhores condições de atendimento à população.

Segundo a parlamentar, o município vem aplicando percentuais muito acima do mínimo constitucional de 15% em saúde: foram 35,73% em 2023 e 35,57% em 2024, o que demonstra o esforço da gestão do então prefeito Odelmo Leão para assegurar assistência à saúde a quem precisava diante, sobretudo, da insuficiência dos repasses federais.

"Nosso município produziu muito mais do que recebeu. Foram milhares de procedimentos, como cirurgias, exames e consultas especializadas, realizados pela administração municipal e não pagos pelo governo federal. Uberlândia precisa e tem direito a esse recurso, que já foi reconhecido e aprovado nas deliberações da CIB-SUS/MG. É uma questão de



Divulgação

justiça com nosso povo", afirmou a deputada Ana Paula Leão.

Do ponto de vista técnico, o pedido se baseia nas deliberações da CIB-SUS/MG. Entre a publicação da Deliberação nº 4.454/2023, que definiu o valor anual de R\$ 41,2 milhões, e a Deliberação nº 5.080/2025, com valor anual de R\$ 56,5 milhões, houve apenas uma portaria: a GM/MS nº 5.325/2024, que incorporou R\$ 10,3 milhões. Dessa forma, permanece em aberto um

montante de R\$ 87,5 milhões a ser efetivamente incorporado ao limite financeiro do MAC de Uberlândia.

No entanto, a cobrança da parlamentar não começou agora. Antes mesmo de abril de 2024, a deputada já havia ido duas vezes ao Ministério da Saúde para tratar da defasagem nos repasses da União para Uberlândia. Naquele mês, quando a ministra Nísia Trindade participou de reunião da Comissão de Saúde da Câmara, ela a questionou pessoalmente sobre o atraso.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Festa palaciana

Em comentário recente, o jornalista **Joel Pinheiro** disse ter assistido a uma verdadeira manifestação de euforia no Palácio do Planalto, quando o presidente da Rússia, **Vladimir Putin**, através do celular, manteve contato com **Lula** (PT).

Energia limpa

O empresário **Emerson Kapaz** sugeriu que o Brasil, durante a COP 30, faça um desafio para saber qual outra nação do mundo tem 90% de toda a energia gerada vinda de fontes renováveis.

Poderio das redes sociais

Há indícios de que os donos das *big techs*, comandantes das redes sociais, estariam atuando nos bastidores para pressionar o Brasil a aplicar sanções ao Supremo Tribunal Federal, onde o poderio das empresas é questionado, especialmente pelo ministro **Alexandre de Moraes**. Isso ainda vai dar xabú.

Brasil e Estados Unidos

Relativamente à crise entre Brasil e Estados Unidos por conta do tarifaço, o consultor internacional **Welber Barral** vaticina: “esse clima entre as duas nações tende a ser mais agudo antes de ser encontrada uma solução. Ainda haverá muitas rusgas”.

Tarcísio de Freitas

“O único capaz de ser ouvido por **Eduardo Bolsonaro**, com o objetivo de minimizar as críticas ao Brasil, seria o governador de São Paulo, **Tarcísio de Freitas** (Republicanos). Por ser antigo aliado de **Bolsonaro** e bem avaliado politicamente, o paulistano tem algum tipo de interlocução com a família do ex-presidente”. Opinião do cientista político **Sérgio Fausto**.

Tarifaço X Lula

“Está claro que de nada tem adiantado as movimentações dos governadores da direita, visando jogar no colo de **Lula** (PT) os resquícios do tarifaço. Isso não vai dar certo e o presidente terminará levando vantagem neste embate”. Comentário da jornalista **Vera Magalhães**.

Minas revisa cortes e destina verba para abastecer viaturas

Igor Dias

Após receber críticas pelo corte no fornecimento de combustível para as viaturas policiais, o Governo de Minas Gerais resolveu revisar as medidas de contenção de despesas na Polícia Militar. Como resultado, foi anunciada a liberação de um adicional de R\$ 5 milhões para garantir o abastecimento dos veículos da corporação. A informação foi divulgada pelo secretário de Estado da Fazenda, Luiz Cláudio Gomes, durante audiência pública realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

A Comissão de Segurança Pública promoveu a reunião por iniciativa de seu presidente, o deputado Sargento Rodrigues (PL), que expressou críticas ao fato de a revisão dos cortes orçamentários ainda não contemplar a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais (CBMMG).

Segundo Gomes, estão em curso negociações com a Polícia Civil para analisar a possibilidade de reavaliar os cortes realizados. “Estamos em tratativas com a Polícia Civil para avaliar a real necessidade. A situação financeira do Estado não é fácil e não é à toa que fizemos esse contingenciamento de R\$ 1 bilhão”.

Túlio Gonzaga, superintendente central de Planejamento e Orçamento da Secretaria de Estado de



Daniel Protzner/ALMG

Planejamento e Gestão (Seplag), afirmou que, até o momento, não foi realizada nenhuma avaliação específica em relação ao Corpo de Bombeiros. “O CBMMG ainda não entrou em contato com a gente, mas se for necessário a gente vai avaliar”.

“Será que não tem consciência do que isso está causando lá na ponta da linha, o estrago?”, questionou o deputado Sargento Rodrigues, destacando que a escassez de combustível compromete o desempenho das atividades investigativas da Polícia Civil. Ele acrescentou que é inaceitável que o Corpo de Bombeiros seja impedido de atender ocorrências de incêndios ou outras emergências devido à ausência de combustível. “Não dá para aceitar passivamente que o cidadão que paga imposto não tem uma viatura para atendê-lo. Isso tem influenciado o avanço das organizações criminosas em nosso Estado”.

Rodrigues observou que facções criminosas vindas do Rio de Janeiro, como o Comando Vermelho, antes ausentes em Minas Gerais, atualmente exercem forte influência em várias comunidades de Belo Horizonte, entre elas Cabana do Pai Tomás, Serra e Morro das Pedras.

Em 2025, o governador determinou a todas as áreas da administração estadual a adoção de um corte geral de despesas, por meio de um decreto de contingenciamento. A medida seguiu recomendação do Comitê de Orçamento e Finanças (Cofin), que atua como órgão de apoio na formulação e execução das políticas orçamentárias, financeiras, de gestão e de recursos humanos do governo.

No entanto, o secretário de Estado da Fazenda, Luiz Cláudio Gomes, esclareceu que a decisão do Cofin se limitou à determinação do corte geral de despesas, cabendo a cada gestor de órgão definir como os ajustes seriam aplicados

internamente. “Não temos capacidade de tratar neste nível de detalhamento”.

Sargento Rodrigues afirmou que o governo deve dialogar com os responsáveis pelos órgãos de segurança para reconhecer que houve uma falha na definição das prioridades para os cortes orçamentários. “Ou o governo não conversou com eles, ou eles estão tomando uma decisão que vai colocar o governo na fogueira”.

O deputado contestou o secretário da Fazenda, ressaltando que os benefícios fiscais concedidos pelo governo às grandes empresas em 2025 somam R\$ 25,2 bilhões. Ele questionou Luiz Cláudio Gomes sobre a possibilidade de revisar essas isenções, ao invés de impor cortes em programas públicos fundamentais.

Gomes defendeu a manutenção dos benefícios fiscais. “É uma política pública de geração de emprego e investimento no Estado, e estruturante que não deve ser modificada por falta de dinheiro. A gente não pode demonizar o benefício fiscal”.

Ele ressaltou ainda que a guerra fiscal entre os estados e os benefícios associados a ela devem ser eliminados até 2032, devido à reforma tributária, destacando a importância de atrair empresas durante os próximos sete anos. “É o momento de atrair as empresas aqui para Minas Gerais, pois nós achamos que, depois que elas se estabelecem, elas ficam”.

Ouro Preto investe na qualificação dos profissionais do setor turístico

No dia 22 de agosto, diversos profissionais participaram da Qualificação da Mão de Obra de Turismo e receberam o certificado de conclusão do curso. Promovido pela governança em rede da Prefeitura de Ouro Preto, Conselho de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (Condes) e Agência de Desenvolvimento Econômico de Ouro Preto (ADOP), a iniciativa visa qualificar cidadãos para atuar no setor turístico. A capacitação teve duração de um mês e foi ministrada na Casa de Cultura de Cachoeira do Campo.

“Em quatro anos tivemos o aumento de 7 mil postos de emprego em Ouro Preto e o setor do turismo é o que mais cresce. Esse é o resultado de uma política pública do Executivo municipal voltada para a diversificação econômica”, ressaltou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia, Felipe Guerra.



Peterson Bruschi/PMOP

Qualificação

Aplicada por professores doutores da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a capacitação abordou temas relacionados ao desenvolvimento no setor turístico, como roteirização, comercialização, marketing, elaboração de projetos e associativismo. A formação foi gratuita e o transporte até Cachoeira foi cedido aos participantes.

Essa foi a terceira edição do curso e contemplou pessoas de Santo Antônio do Leite, Engenheiro Corrêa e Miguel Burnier. Na primeira, que aconteceu em maio, participaram os moradores de Rodrigo Silva, Amarantina e Cachoeira do Campo. Na segunda edição, em junho, residentes de São Bartolomeu e Glaura. Esse processo faz parte de um planejamento para garantir profissionais mais habilitados e competentes na área em que atuam.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

CNI aponta que pequenas indústrias enfrentam piora seguida nas finanças

Sérgio Fraga

Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a situação financeira das pequenas indústrias piorou pelo terceiro trimestre consecutivo. A margem de lucro operacional e a facilidade de acesso ao crédito caiu 0,3 ponto entre o primeiro e o segundo trimestre, de 40,6 para 40,3 pontos. O dado foi inferior ao observado no 2º trimestre de 2024 (41,1 pontos) e de 2023 (41,3 pontos).

De acordo com o Panorama da Pequena Indústria (PPI), as taxas de juros elevadas foram apontadas como o principal problema da pequena indústria da construção no segundo trimestre. Ao todo, 37,3% dos empresários assinalaram essa como uma preocupação. Em seguida, aparecem a elevada carga tributária (35,6%) e a falta ou alto custo de mão de obra não qualificada (24,6%).

O gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, explica que a alta taxa de juros é uma das principais responsáveis pela trajetória negativa das finanças das indústrias de pequeno porte. "Os juros altos dificultam o acesso ao crédito e pioram as finanças,

porque encarecem as dívidas das empresas, diminuindo o lucro dos negócios, e afetam a demanda por produtos industriais".

O doutor em economia, Wallace Marcelino Pereira, destaca que, além da taxa de juros, a carga tributária e o custo da mão de obra, a competição com produtos importados também são fatores que explicam a piora consecutiva. "Esses produtos entram no mercado brasileiro em condições desvantajosas para a indústria nacional".

Segundo a pesquisa, no primeiro trimestre, a competição desleal, seja por informalidade, contrabando ou outros fatores, foi o problema que mais ganhou importância, passando de 14,4% para 22%. Na passagem do 1º para o segundo trimestre, a questão da competição com importados foi o que mais cresceu, saltando de 8,3% para 12,3%.

Para Pereira, ainda é prematuro esperar melhora no curto prazo. "O cenário internacional é desafiador por causa das tarifas impostas pelo presidente Donald Trump. Os efeitos serão totalmente conhecidos nos próximos meses. Isso é um problema que foge ao controle imediato do governo brasileiro, embora outras alternativas estejam sendo pensadas".

Indústria mineira

Já a indústria mineira, conforme a pesquisa divulgada pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), demonstrou estabilidade ao longo do primeiro semestre de 2025, apesar da queda no faturamento e dos indicadores relativos ao mercado de trabalho.

O faturamento da indústria geral, que engloba os segmentos extrativo e de transformação, recuou 0,5% em relação a maio, registrando o segundo mês consecutivo de queda. As horas trabalhadas na produção cresceram 2,4%, e a utilização da capacidade instalada avançou 2,7 pontos percentuais, passando de 81% em maio para 83,7% em junho. E o emprego registrou a primeira queda em mais de um ano, com recuo de 0,5%.

O economista explica que os investimentos nos últimos anos em mineração têm contribuído para promover o crescimento econômico do Estado. "Aplicações voltadas para a produção dos chamados minerais críticos ajudam a aquecer a economia mineira. Investimentos em infraestrutura e na área de energia também auxiliam para manter o nível de atividade econômica. Destaca-se também o ambiente de negócios



Juros altos e elevada carga tributária influenciaram o índice

favoráveis à atração novos de investimentos, tais como a desburocratização, segurança jurídica e a modernização tributária".

Contudo, Pereira afirma que o momento é de incerteza. "O motivo também são as tarifas impostas pelo presidente Donald Trump que

podem impedir um melhor desempenho da indústria mineira. Minas Gerais destina cerca de 11% das suas exportações para os Estados Unidos, com destaque para minério de ferro e produtos siderúrgicos".

"Logo, esses segmentos vão sofrer mais no curto prazo. Além

disso, as taxas de juros não devem cair na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). A liberação de uma linha de crédito de R\$ 30 bilhões pode amenizar o impacto, mas o arcabouço fiscal impede qualquer estímulo fiscal para a indústria", finaliza.



MÊS DE ANIVERSÁRIO CDL/BH COM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS PARA QUEM REALIZA LANÇAMENTOS, FEIRAS E CURSOS!

Garanta agora seu evento, no Centro de Convenções CDL/BH, com condições especiais por tempo limitado!

Condições especiais de locação aos domingos e segundas.

Exportações das MPes devem crescer após o incentivo do governo federal

Paulo Henrique Pereira

O lançamento do Programa Acredita Exportação trouxe otimismo para as micro e pequenas empresas (MPes) brasileiras, que representam 40% do total de exportadores, mas respondem por apenas 0,8%

do valor das vendas externas do país. A iniciativa do governo federal prevê a devolução de até 3% da receita obtida com exportações, corrigindo distorções históricas que penalizavam pequenos negócios.

Para o especialista em comércio exterior, Sandro Marin, o impacto deve ser expressivo. "O programa federal pode mudar esse cenário

e abrir novas oportunidades para ampliar a competitividade e o faturamento das MPes no país. Essa medida pode gerar um crescimento de cerca de 6% nas exportações brasileiras das micro e pequenas empresas, além de incentivar a oferta internacional de produtos com maior valor agregado e identidade nacional".

Segundo Marin, o ressarcimento dos tributos federais funciona como um alívio imediato no caixa das empresas. "Essa correção de distorções é um benefício importante. Com a devolução dos tributos, as MPes passam a competir em condições mais justas com as empresas de maior porte. Essa compensação aumenta a capacidade de reinvestimento em inovação, marketing e expansão, reduzindo a desvantagem que essas empresas historicamente tinham no comércio exterior", explica.

Setores com maior potencial

De acordo com o especialista, segmentos como móveis, calçados e vestuário devem sentir os efeitos mais imediatos. "São setores com forte vocação exportadora, base produtiva pulverizada e alto potencial criativo. Eles já têm presença consolidada em mercados vizinhos, como Argentina e Chile, e agora poderão ampliar margens com o benefício fiscal".

Ele reforça que o caminho mais vantajoso para as MPes está em nichos diferenciados, em vez de commodities. "Exportar commodity não é o melhor caminho para as micro e pequenas. O brasileiro é criativo por natureza. Produtos com

design, apelo regional ou soluções inovadoras agregam mais valor. É aí que essas empresas podem se destacar e alcançar maior lucratividade, principalmente recebendo numa moeda forte", pontua.

É importante os empresários utilizarem os valores recuperados para modernizar processos e expandir mercados, reforça Marin. "Os recursos podem ser direcionados para modernizar processos produtivos e equipamentos, investir em certificações internacionais, desenvolver coleções exclusivas e fortalecer a presença digital no exterior. O marketing internacional e a participação em feiras estratégicas também são fundamentais para consolidar marcas brasileiras em novos mercados".

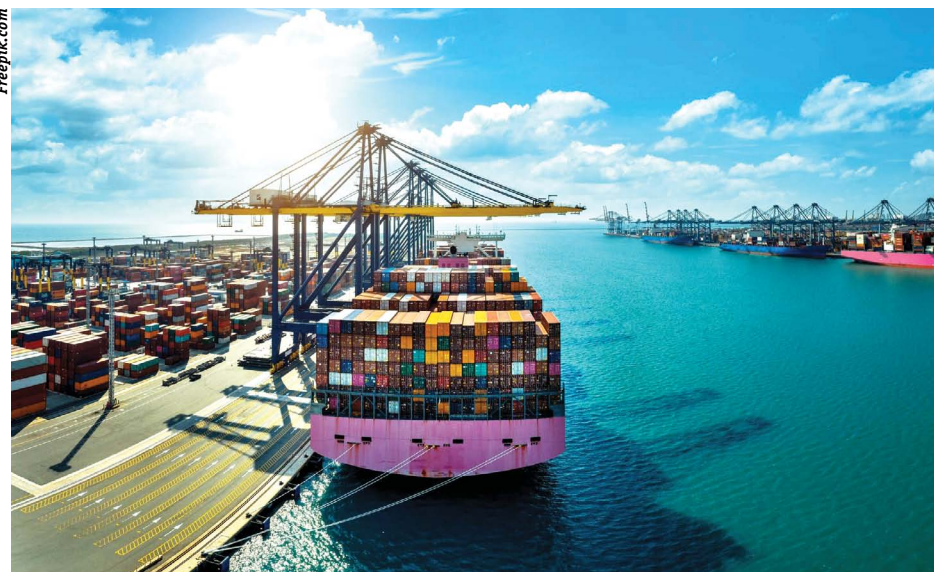
Duração do programa

O Acredita Exportação tem vigência até 2027, quando passará a valer a nova Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) prevista na reforma tributária. Essa transição deve eliminar a cumulatividade que encarece as exportações brasileiras. Para Marin, é essencial que as empresas já comecem a se preparar. "Elas precisam estruturar sua gestão tributária e financeira para acompanhar a transição. A

CBS deve simplificar regras, porém, exigirá mais organização contábil. É recomendável também que as MPes invistam em capacitação e tecnologia de gestão para de fato se beneficiar do programa", orienta.

Sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no final de julho de 2025, o programa entrou em vigor no dia 1º de agosto. Na ocasião, o governo federal destacou que a iniciativa antecipa os efeitos da reforma tributária e pode democratizar a capacidade exportadora, ampliando a participação das micro e pequenas empresas no comércio internacional. Atualmente, mais de 11,5 mil negócios brasileiros já atuam no mercado externo, somando cerca de US\$ 2,6 bilhões em vendas, mas ainda com espaço significativo para crescer.

"O Acredita Exportação visa corrigir distorções do sistema tributário atual que penalizam os pequenos exportadores. Com a devolução dos resíduos tributários, essas empresas - que exportam produtos como móveis, calçados e vestuário, ganham fôlego para competir em igualdade de condições no mercado global", destacou o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.



A expectativa é uma expansão de 6% nas vendas

CDL/BH e Defensoria Pública ofertam emprego a pessoas em vulnerabilidade

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) e a Defensoria Pública de Minas Gerais firmaram um acordo de cooperação técnica para fomentar a empregabilidade de pessoas hipossuficientes na capital mineira. A Câmara irá fornecer informações de vagas de trabalho disponíveis no setor de comércio e serviços e a Defensoria Pública, por sua vez, repassará aos seus assistidos a indicação do emprego. O acordo foi assinado no dia 14 de agosto, na sede da Defensoria Pública.

Para o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, "o principal objetivo é oferecer às pessoas em situação de vulnerabilidade não apenas uma vaga de trabalho, mas a possibilidade real de transformar suas vidas e alcançar a autonomia". "Agora, quando chegar uma família em situação de vulnerabilidade, com alguém que esteja apto e queira uma oportunidade

de trabalho, vamos conseguir encaminhar e capacitar essas pessoas junto com a CDL/BH", afirma a defensora pública-geral Raquel Gomes de Sousa da Costa Dias.

Fomento ao mercado

Ainda que, em um primeiro momento, não haja mensuração de quantas pessoas possam ser beneficiadas com a parceria, a expectativa das entidades é manter o mercado de trabalho da capital mineira aquecido. "Temos um mercado de trabalho resiliente e com dados positivos. Somente em junho deste ano foram preenchidas cerca de 3,5 mil novas vagas formais. Com as futuras admissões dessa parceria, a tendência é que este número aumente e, por consequência, a renda disponível para as famílias diretamente impactadas também cresça", destaca o presidente da CDL/BH.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2023 mostram que menos de 1% das pessoas ocupadas estavam em condição de extrema pobreza, frente a 14,6% entre os desocupados. Ou seja, estar empregado reduz drasticamente o risco de pobreza extrema. A proporção de pessoas pobres entre os ocupados foi de 14,2%, bem inferior aos 54,9% observados entre os desocupados.

Fuga da informalidade

Além da geração de empregos e renda, a parceria entre CDL/BH e Defensoria Pública de Minas Gerais busca reduzir o número de empregos informais na cidade. "Mesmo que a informalidade esteja reduzindo, ainda temos mais de 39 milhões de pessoas em todo o país atuando sem os direitos básicos de todo o trabalhador. Essa situação os expõe a baixa produtividade, alta vulnerabilidade e rendimentos incertos", destaca Marcelo de Souza e Silva.

"A Defensoria Pública tem como propósito transformar a realidade e promover a cidadania. Há muito tempo, queríamos oferecer algo a mais para o assistido, e esta parceria é uma forma de alcançarmos esse objetivo, buscando uma sociedade cada vez melhor", conclui a defensora pública-geral.

Além do setor de comércio e serviços, a parceria está aberta a toda a cadeia produtiva e econômica de Belo Horizonte. As empresas com vagas disponíveis e interessadas em contribuir com a empregabilidade, devem entrar em contato com a CDL/BH por meio do e-mail: institucional@cdlbh.com.br.



Raquel Dias e Marcelo de Souza



JOSÉ LUIZ DA SILVA MATHIAS BOREL

PUBLICITÁRIO, PROFESSOR, EMPRESÁRIO, FUNDADOR E DIRETOR NA ESPONTÂNEA COMUNICAÇÃO, PRESIDENTE DA AMP @jlsilvabh

A conversa que transforma: o novo paradigma da comunicação pública

Vivemos em um tempo onde a informação é onipresente. Com um toque na tela, somos inundados por dados e notícias. Mas, paradoxalmente, essa avalanche nem sempre se traduz em clareza ou, mais importante, em engajamento cívico. É neste cenário que a comunicação pública, especialmente no âmbito municipal, emerge não como um detalhe burocrático, mas como a própria essência de uma democracia vibrante. Longe dos antigos pressupostos da mera propaganda, estamos testemunhando uma verdadeira revolução na forma como governos locais se conectam com seus cidadãos.

Desde a instauração do Estado Democrático de Direito pela Constituição de 1988, a dinâmica entre poder público e sociedade se transformou. O cidadão deixou de ser um mero espectador ou receptor passivo de informações. Ele é, agora, um ator fundamental, um corresponsável pela condução dos rumos de sua comunidade. A comunicação pública, nesse contexto, abandona o monólogo e abraça o diálogo. Ela compreende que o interesse público não é algo imposto, mas construído coletivamente, pavimentando o caminho para uma sociedade verdadeiramente cidadã.

Nesse novo pacto, dois pilares se mostram indispensáveis: a transparência e a participação popular. Não se trata apenas de "prestar contas" ou de jogar planilhas e relatórios em um portal on-line. A informação precisa ser não apenas disponível, mas inteligível, acessível

e contextualizada. O grande desafio é transformar dados brutos em conhecimento útil, capacitando o cidadão a formar sua própria opinião e a intervir de forma qualificada nas discussões. A comunicação pública que almejamos é aquela que edifica ambientes de debate genuíno, de deliberação e de cooperação, conforme apontado por pensadores do tema. Ela se fundamenta em princípios éticos e na busca incessante pela verdade, incentivando um envolvimento cidadão autêntico.

A rápida evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tem sido uma faca de dois gumes. Se, por um lado, o surgimento do "governo eletrônico" - com seus portais de serviço, aplicativos e redes sociais - promete mais eficiência e acessibilidade, por outro, nos confronta com o espinhoso problema da exclusão digital. De que vale um site inovador se uma parte significativa da população não possui acesso à internet ou a familiaridade para navegar em ambientes digitais? É imperativo que a corrida pela modernização tecnológica seja acompanhada por estratégias de inclusão digital e pela manutenção de canais de comunicação mais tradicionais. A segmentação de público, embora com propósitos distintos do marketing comercial, também se mostra vital: reconhecer as diversas realidades e necessidades dos diferentes grupos de cidadãos é essencial para garantir que a mensagem chegue a todos, sem deixar ninguém para trás.

Importante frisar: a comunicação pública não é sinônimo de marketing governamental. Embora possa empregar ferramentas e técnicas similares às do setor privado, como a valorização do relacionamento direto em detrimento da comunicação massiva unidirecional, o objetivo final é radicalmente diferente. Enquanto o marketing busca persuadir para o consumo ou para a adesão a uma marca, a comunicação pública visa fortalecer a democracia e o engajamento cívico. O "feedback" que se espera não é uma transação comercial, mas a participação ativa do cidadão em instâncias como audiências públicas, conselhos municipais ou orçamentos participativos. É nesses encontros, presenciais ou virtuais, que a conversa ganha corpo e a cidadania se manifesta plenamente.

Em suma, a comunicação pública é a veia que pulsa na democracia. Ela reflete a compreensão de que a governança contemporânea exige uma parceria contínua e ativa com a população. Para que nossas cidades se desenvolvam de forma justa e reflitam verdadeiramente os anseios de seus habitantes, é fundamental que nossos gestores invistam em uma comunicação autêntica, transparente e, acima de tudo, bidirecional. E para nós, cidadãos, o convite está lançado: é tempo de abraçar essa oportunidade, participando, questionando e colaborando. Pois, no fim das contas, a saúde de nossa sociedade é diretamente proporcional à qualidade de nossa conversa.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

E-mail: acir.antao@ig.com.br



ACIR ANTÃO



Pedra 90

No dia 16 de agosto, o publicitário Hamilton Gangana completou 90 anos bem vividos. Seus filhos Hamilton Junior, Poliana e Elcio, além de sua esposa Marilene Gangana, juntaram parentes e amigos para homenageá-lo. No dia seguinte, foi a vez do Clube do Choro de BH lhe oferecer uma placa e uma apresentação do grupo Ora-Pró-Nóbis, no chamado Beco do Choro, na Avenida Bandeirantes.



Hamilton Gangana e sua esposa Marilene

BENEFICIÁRIOS VIGIADOS - Através da Secretaria de Prêmios e Apostas, o Ministério da Fazenda está criando uma plataforma que informará às bets todas as pessoas proibidas por lei de fazer apostas *on-line* no país, incluindo grupos que recebem o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Também menores de 18 anos, atletas profissionais, árbitros, fiscais, dirigentes esportivos e pessoas diagnosticadas com vício em jogos. As bets serão informadas pelo governo e deverão recusar jogos de cidadãos constantes na lista.

Reino Unido

O Governo de Minas e a Embaixada do Reino Unido se reuniram no Palácio da Liberdade, para uma programação comemorativa aos 200 anos das relações diplomáticas entre Brasil e Reino Unido, além de celebrar os dez anos de atuação do consulado britânico na capital mineira.



Cristiano Machado

EFEITO DO BOLSA FAMÍLIA - Estudo do próprio governo pode trazer mudanças profundas no Bolsa Família, que comprovadamente vem jogando os beneficiários para a informalidade, porque carteira assinada significa o fim do programa para muitos. Por isso, o país atravessa um momento difícil de falta de mão de obra, principalmente no campo. Também há uma crise na construção civil, visto que um cidadão que recebe o benefício se recusa a trabalhar na formalidade. O governo até admite manter o Bolsa Família para beneficiários que arranjaram emprego, talvez uma forma de combater a falta de mão de obra em vários setores.

Nomeado

O advogado Manoel Mario de Souza Barros foi nomeado Consultor Especial da Presidência da OAB/MG, a qual prestará serviços de forma voluntária à classe.



Arquivo pessoal

DA COCHEIRA

Nunca um processo tramitou tão rápido na Justiça como o do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em menos de 48 horas, depois da última chance de defesa dos acusados, o ministro Alexandre de Moraes marcou o julgamento para começar no dia 2 de setembro.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, quando finalizar seu mandato no próximo mês, deve se aposentar e sua vaga pode estar sendo reservada para o senador Rodrigo Pacheco (PSD). Na capital federal, comentam que o destino de Barroso pode ser a Embaixada do Brasil em Paris.

As bets continuam fazendo sucesso e a maioria das apostas são feitas em São Paulo. O bolo de apostas *on-line* tem prejudicado as Loterias da Caixa. Um fato interessante é que o setor informa de quanto será o próximo rateio, mesmo sem o movimento de apostas.

Sindetur-MG

O Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de Minas Gerais (Sindetur-MG) completou 38 anos de fundação. À frente da entidade está o presidente José Eugênio



Arquivo pessoal

Medalha do Mérito



A presidente do Instituto Roque Camêllo, Merania Oliveira, e o jornalista Acir Antão, foram homenageados pelo Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais com a Medalha do Mérito

Arquivo pessoal

Homenagem



Arquivo pessoal

O novo dirigente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, Antônio Marcos Nohmi, prestou homenagem ao presidente José Carlos Serufo, que se despediu do cargo

ANIVERSARIANTES

Domingo, 24 de agosto

Manoel Hagen
Daniel Fonseca Menezes
João Maurício

Segunda-feira, 25

Roberto Gontijo
Giovanna Damião
Adriano Oliveira Cândido

Terça-feira, 26

Ademir Ferreira
Jornalista Rodrigo Mineiro
José Rubens Reis

Quarta-feira, 27

Eduardo Lucas Xavier
Jornalista Roberto Melo
Renato Carvalho Coelho

Quinta-feira, 28

Ex-deputado Agostinho Valente
Jornalista Carlos Murici
Bernadete Rocha

Sexta-feira, 29

Priscila Freire
Domingos Sávio Baião
Deisimar Tocafundo

Sábado, 30

Paulinho Joel Bizarria
Deputado Gustavo Valadares



A todos, os nossos parabéns!

90 anos

O jornalista Sérgio Moreira com o presidente da Casa JK, Serafim Jardim, que comemorou seus 90 anos no dia 11 de agosto. Nossos Parabéns!



Arquivo pessoal

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Casos de hepatite A aumentam em várias regiões brasileiras

Igor Dias

O Brasil tem registrado uma preocupante alta nos casos de hepatite A. Dados recentes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) mostraram que, em 2024, o número de infecções saltou 54,5% em relação ao ano anterior, passando de cerca de 1,1 para 1,7 caso por 100 mil habitantes. Em algumas regiões, como Centro-Oeste, o aumento chegou a 350%, enquanto no Sudeste foi de mais de 57%, e no Sul cerca de 50%. Apesar disso, Norte e Nordeste continuam concentrando a maioria dos casos acumulados desde 2000.

Esse cenário gera preocupação entre autoridades sanitárias, principalmente porque esse aumento ocorre em um contexto em que a doença havia sido amplamente controlada na infância. Desde 2014, a vacina contra hepatite A faz parte do calendário nacional infantil, o que causou queda nos casos entre crianças, uma redução de mais de 97% entre menores de 5 anos, e de mais de 99% entre aqueles com até 9 anos.

"A hepatite A é transmitida pela via fecal-oral, ou seja, ingestão de água ou alimentos contaminados e contato com ambientes ou pessoas infectadas. A falta de saneamento básico e higiene ainda é um problema sério em muitas regiões, especialmente nas periferias das grandes cidades. Além disso, em populações adultas, práticas sexuais sem proteção vêm sendo identificadas como fatores importantes de transmissão", explica o epidemiologista Eduardo Salgado.

Ele salienta que a doença costuma começar com sintomas inespecíficos, como fadiga, mal-estar, febre e dores musculares. "Podem surgir náuseas, vômito,



Freepik.com

dor abdominal, diarreia ou constipação. A urina escura costuma anteceder a icterícia (pele e olhos amarelados), o período de incubação varia entre 15 e 50 dias, e os sintomas geralmente duram menos de dois meses".

Segundo a infectologista Beatriz Menezes, o diagnóstico se dá por exame de sangue, que detecta anticorpos anti-HAV IgM, indicando infecção recente. A presença de IgG, por sua vez, sinaliza imunidade prévia (por infecção passada ou vacinação). "Não existe um tratamento específico. O foco é aliviar sintomas, manter hidratação, nutrição adequada e repouso. Hospitalização só é necessária em casos de insuficiência hepática grave, o que é raro, e é importante evitar a automedicação, especialmente com substâncias tóxicas ao fígado".

Número teve alta de 54,5% em doze meses

A médica destaca que a vacinação é a principal estratégia. "No Sistema Único de Saúde (SUS), a vacina é em dose única podendo ser aplicada nas crianças de 12 meses e menos de 5 anos. Adultos em grupos de risco (portadores de HIV, hepatopatias, imunossuprimidos, entre outros) podem receber duas doses nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) com intervalo mínimo de 6 meses".

Para combater esse aumento, as campanhas de saúde pública enfatizam a importância da vacina infantil (com baixa cobertura em algumas regiões), da ampliação da oferta vacinal nos CRIE para adultos, e da promoção de higiene básica e saneamento. "Não podemos esperar que o surto volte a ser um pesadelo infantil, precisamos ampliar a imunização adulta e urgente", afirma Salgado.



ANDRÉ NAVES

DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL FORMADO EM DIREITO PELA USP, ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL @andrenaves.def

"Likes" destrutivos: infâncias roubadas, adultos infantilizados

Vivemos sob os efeitos de um espelho invertido. De um lado, empurramos nossas crianças para uma vida adulta que não lhes pertence, cobrando *performance*, estética e consumo. Do outro, nós, os adultos, nos refugiamos em uma infantilidade cômoda, movida a recompensas instantâneas e a uma aversão crescente à complexidade e à responsabilidade. Este aparente paradoxo não é um acaso. É o sintoma mais claro de uma sociedade que abdica da maturidade em troca do entretenimento; e o preço dessa troca é o futuro de toda uma geração.

O motor dessa engrenagem é um sistema econômico que transformou a atenção em mercadoria e o cidadão em consumidor. As plataformas digitais, com seus algoritmos viciantes, são a mais perfeita expressão desse modelo. Para as crianças, elas vendem a "adultização" como um produto aspiracional, monetizando cada gesto e criando uma legião de pequenos influenciadores ansiosos. Para os adultos, o produto é outro: um fluxo infinito de conteúdo simplificado, debates polarizados e desafios virais que nos mantêm engajados, mas dóceis. Ao nos tratar como crianças que só respondem a estímulos fáceis, o sistema nos infantiliza e, assim, nos torna coniventes com o roubo da infância alheia.

O resultado dessa engenharia social é uma tragédia gritante que se desenrola dentro de casa. O adulto infantilizado, treinado para a gratificação imediata e para a superficialidade das relações digitais, perde as ferramentas essenciais para guiar uma criança no mundo real. Como ensinar o valor da paciência, da

resiliência e do pensamento crítico quando nós mesmos estamos presos em um ciclo de dopamina que dura 15 segundos? A criança "adultizada" é, em grande parte, o reflexo de um adulto que não consegue mais exercer a complexa e bela tarefa de ser um porto seguro.

Diante desse cenário, a resposta mais comum é clamar por políticas públicas, leis e regulação. E, sem dúvida, são passos necessários. Temos legislações avançadas, como o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Marco Civil da Internet. O problema é que essas leis são como um *software* sofisticado tentando rodar em um *hardware* social e político quebrado. A fiscalização é precária e a execução de políticas públicas falha porque, como sociedade, perdemos o fôlego para projetos de longo prazo. A mesma lógica imediatista que nos prende às telas infecta a gestão pública, que prefere o paliativo vistoso ao investimento estrutural e silencioso.

É aqui que a verdadeira solução se revela, não como um remendo, mas como a única forma de reconstruir nosso *hardware* social: a Educação. Não falo apenas de instrução formal, mas de uma Educação para a vida, que fomente o senso crítico, a inteligência emocional e a ética do cuidado. É ela que pode fornecer as ferramentas - os "anticorpos" - para que crianças e adultos se tornem resilientes à manipulação dos algoritmos e à cultura do consumo desenfreado. Investir em Educação é a forma mais eficaz de quebrar o feitiço do algoritmo.

Portanto, a luta pela proteção da infância é, fundamentalmente, uma luta pelo resgate da nossa própria maturidade. Exige que nós, adultos, tenhamos a coragem de desligar o piloto automático, de buscar a profundidade em vez da distração e de assumir a responsabilidade por construir um mundo onde as crianças tenham o direito de ser, simplesmente, crianças. É um duplo resgate, e um depende inteiramente do outro.



Divulgação

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande. A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

📧 hotelfazendahorizontebelo.com.br

☎️ (31) 3261-1515

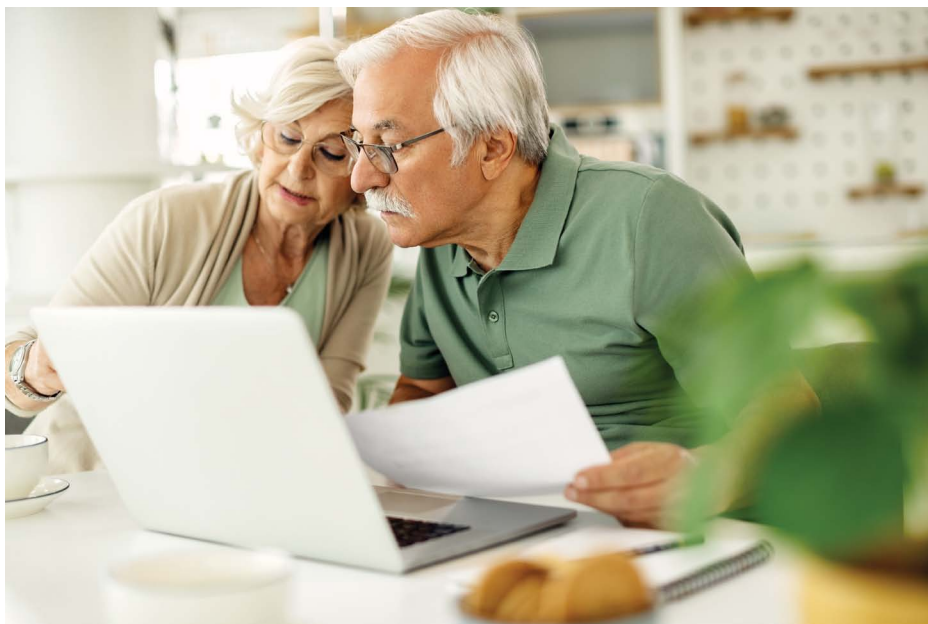
Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Bumadinho - MG

Envelhecimento revela a necessidade de fazer um planejamento financeiro

O envelhecimento da população brasileira é uma realidade cada vez mais evidente, especialmente em Minas Gerais, onde 3,6 milhões de pessoas têm 60 anos ou mais, segundo o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso representa 17,8% da população do Estado, que ocupa o 3º lugar no ranking nacional de envelhecimento. Nesse cenário, surge a dúvida: os mineiros estão preparados financeiramente para o futuro?

Segundo a 7ª edição do Raio-X do Investidor Brasileiro, desenvolvido pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), cerca de 50% das pessoas esperam que o INSS seja a principal fonte de renda na aposentadoria. Esse dado acende um alerta diante do envelhecimento da população, que, segundo projeções, deve ultrapassar um terço em 2050.

Um estudo desenvolvido pela especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Carolina Veríssimo Barbieri, servidora do Ministério da Previdência Social, que foi publicado pela instituição, aponta que em 25 anos a razão de dependência no Brasil, considerando-se os idosos, pas-



Freepik.com

sará a 35,4%, ou seja, haverá três pessoas em idade ativa - potencialmente com capacidade de trabalhar - para cada idoso. Essa mudança no padrão etário brasileiro deve aumentar o número de idosos dependentes do benefício, enquanto a base de contribuintes diminui, o que pode gerar um desequilíbrio no sistema previdenciário público.

Diante desse cenário, é preciso começar a se preparar hoje para estruturar a sua vida no futuro. Para Cecília Perini, sócia e líder da XP em Minas Gerais e no Espírito Santo, com planejamento, organização e objetivos bem estabelecidos é possível criar estratégias de longo prazo, que garantam a sustentabilidade da vida financeira e uma menor dependência do INSS.

“Atualmente, muitos idosos dependem exclusivamente dos benefícios previdenciários do INSS e encontram um grande desafio para manter as despesas essenciais e a qualidade de vida. Por isso, é importante começar esse planejamento o quanto antes e encontrar soluções que tragam mais segurança e tranquilidade à maturidade”, afirma.

Investimento

A especialista orienta que os investimentos podem ser grandes aliados em todas as fases da vida. “É fundamental desenvolver a educação financeira desde cedo e incentivar o planejamento de longo prazo para garantir estabilidade financeira no futuro. Construir uma carteira diversificada, incluindo previdência privada, fundos de investimento, ações e títulos públicos, pode assegurar uma renda complementar estável e proteger o patrimônio contra a volatilidade do mercado”, explica.

Para quem está em um momento economicamente ativo, a recomendação da líder da XP é conhecer o seu perfil de investidor e traçar seus objetivos de médio e longo prazo. “Com o apoio de um assessor de investimentos, você conseguirá entender suas finanças, seu momento atual e os objetivos futuros. Existem produtos para todos os tipos de investidor, dos mais conservadores, com opções em renda fixa - que têm se tornado atrativas diante do cenário de alta de juros - até produtos da chamada renda variável, que oferecem maior rentabilidade a longo prazo, para quem é menos sensível ao risco”, orienta.

Já para aqueles que estão próximos ou já chegaram à aposentadoria, a recomendação é investir uma parcela da reserva constituída até aqui, seja de recursos próprios, acerto financeiro da empresa ou o saldo do FGTS, em produtos com rentabilidade mensal, que podem auxiliar no complemento da renda, e outra parte em produtos com retirada em médio e longo prazo.

“Os produtos de renda fixa têm apresentado uma melhor margem de ganho e estão atraindo os investidores, principalmente por oferecer estabilidade e segurança. Entre os mais buscados estão os títulos pós-fixados e o Tesouro Selic. Mas, a diversificação é sempre o melhor caminho, pois ajuda a proteger o patrimônio diante de cenários de instabilidade. Por isso, vale buscar apoio especializado e conhecer todas as possibilidades alinhadas ao seu perfil e objetivos”, reforça.

Segundo dados da B3, a população acima dos 56 anos está entre as que mais investem no país - são mais de 860 mil investidores - e é responsável por 55% do montante, o que equivale a R\$ 311,29 bilhões.

VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

Campo de Futebol, Piscina,
Churrasqueira, espaço com redes,
fogão a lenha, pequeno pomar,
florestinhas preservadas,
estacionamento coberto,
mesa de sinuca e muito mais.

Luiz: (31) 3291-9080



Obesidade cresce no país e mobiliza especialistas

A obesidade é uma questão de saúde pública. No Brasil, mais de 60% da população adulta está acima do peso e em cada quatro brasileiros vive com obesidade, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O impacto é direto: cresce o número de casos de diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e até alguns tipos de câncer associados ao excesso de peso.

Para debater soluções e avanços científicos, a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM-MG) promoveu o evento científico “Obesidade”, parte do Programa de Educação Continuada da entidade. Médicos, pesquisadores e profissionais de saúde se reuniram na Associação Médica de MG, para discutir sobre medicamentos inovadores para obesidade, lipedema, complicações pós-cirurgia bariátrica, preservação da massa magra e a relação da obesidade com o câncer.

Desafios após a cirurgia bariátrica

O Brasil é referência mundial em cirurgias bariátricas, com mais de 291 mil procedimentos realizados entre 2020 e 2024, sendo pouco mais de 10% realizados pelo SUS e a maioria particulares ou por meio dos planos de saúde, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Embora eficaz para perda de peso em casos graves de obesidade, a cirurgia bariátrica traz desafios: risco de deficiências nutricionais, necessidade de acompanhamento multiprofissional e possibilidade de reganho de peso. Estudos recentes destacam ainda a importância de suporte psicológico e nutricional contínuo para manutenção dos resultados a longo prazo.

Incidência de câncer

O evento científico também abordou a relação entre obesidade, cirurgia bariátrica e câncer. Pesquisas indicam que a cirurgia pode reduzir o risco de alguns tipos de câncer, como mama e endométrio, mas levanta discussões sobre impactos metabólicos e a necessidade de vigilância contínua.



Reprodução/Internet

Cine Navegança valoriza a cultura mineira com exibição de 15 filmes

Paulo Henrique Pereira

De 12 a 18 de setembro, Contagem receberá a 2ª edição do Cine Navegança, mostra audiovisual que busca valorizar a produção mineira e as narrativas que traduzem a

identidade cultural, social e histórica de Minas Gerais. O evento ocupará cinco espaços da cidade com sessões gratuitas de cinema, rodas de conversa e uma exposição artística.

Serão exibidos 15 filmes selecionados entre 146 inscritos, além do documentário convidado Nada Será Como Antes (2023), dirigido

por Ana Rieper, sobre a trajetória do Clube da Esquina. O longa será apresentado na abertura, na Praça da Jabuticaba, com a presença da diretora e do coprodutor José Roberto Borges. Haverá ainda um show de Felipe Bedetti e Marilton Borges, interpretando clássicos do movimento musical.

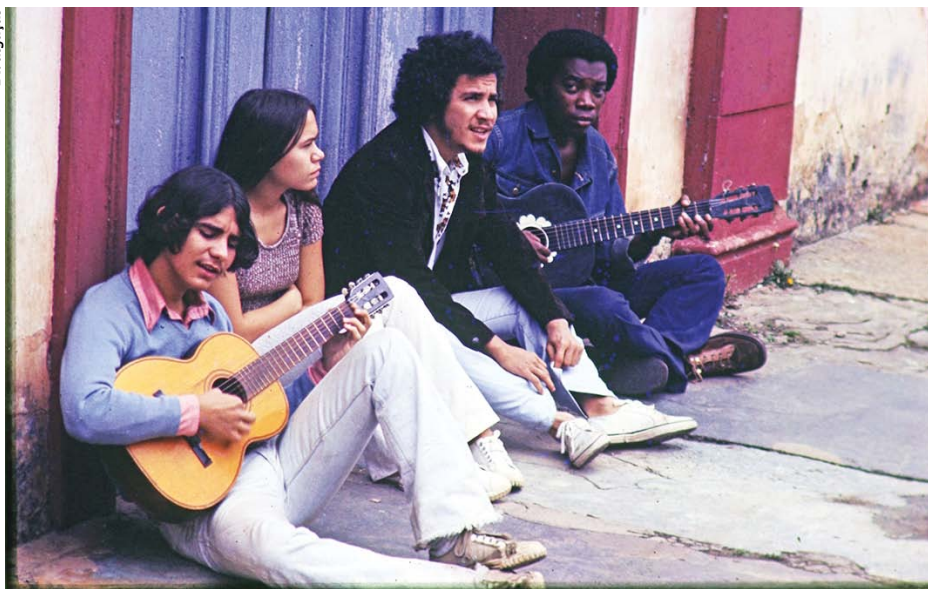
“O público terá uma experiência diferenciada, pois os filmes selecionados para esta edição possuem muita qualidade técnica e artística. São documentários, animações, videoartes e ficções, sendo a maioria com classificação livre. Assim, as famílias poderão participar com as crianças em

quase todas as sessões”, explica a idealizadora do festival, Andreia Carvalho.

A curadoria, formada por ela, o ator e diretor Carlos Henrique e o artista Ayam Ubrais Barco, priorizou diversidade cultural e territorial, reunindo obras de cidades como Belo Horizonte, Contagem,

Montes Claros, Serra do Cipó e Uberlândia. “Consideramos também critérios como gênero, raça, locais de exibição, público prioritário da mostra, acessibilidade, entre outros. O desafio da seleção foi grande, dada a qualidade e diversidade dos filmes”, esclarece a idealizadora.

Divulgação



Documentário sobre o Clube da Esquina será apresentado

Outras atividades

O festival ainda contará com rodas de conversa acessíveis, reunindo diretores e produtores para debater processos criativos e com o lançamento da exposição fotopoética “Furtacor”, criada por Andreia, no dia 18 de setembro, na Casa de Cultura Nair Mendes Moreira.

Andreia afirma que a exposição fotopoética foi desenvolvida a partir de suas experiências fotográficas e poéticas. “Busquei nas imagens que capturei a inspiração para as poesias, assim como me inspirei em outros versos a inspiração para as fotografias”.

“Este trabalho explora diferentes cores, luzes e elementos da natureza que estão imersos no cotidiano e que muitas vezes passam despercebidos. Já as poesias dialogam e ilustram cenas fotografadas, extraindo delas a sutileza dos aspectos naturais, sem deixar de tratar da profundidade do humano”, acrescenta.

Locais das apresentações:

12/09 e 13/09:

Praça da Jabuticaba
Avenida Prefeito Gil Diniz - Centro

15/09:

CEU das Artes Nova Contagem
Rua VP-2, 2.490 - Nova Contagem

16/09 e 17/09:

CEU das Artes Ressaca
Rua Magnólia, 100 - Arvoredo

17/09:

Biblioteca Municipal
Rua Bernardo Monteiro, 105 - Centro

18/09:

Casa de Cultura Nair Mendes Moreira
Praça Vereador Josias Belém - Centro

Entrada gratuita

Matrículas
abertas
redebatista.com.br

Processo de Admissão 2026



Colégio
Batista
Mineiro

 31 2391-4700

Uberlândia comemora aniversário de 137 anos com vários eventos culturais

O aniversário de 137 anos de Uberlândia, comemorado no dia 31 de agosto, está se aproximando e a agenda cultural terá uma série de atrações. A programação especial foi preparada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SMCT), para celebrar a data.

Durante esse mês, diversas atividades culturais estão sendo promovidas em vários pontos da cidade, como o bairro Fundinho, escolhido por ser o local onde o município se originou. Também estão na rota das celebrações locais o Teatro Municipal e o Parque de Exposições do Camaru. Em uma união entre passado e presente, diversos pontos serão o destino de quem deseja viver momentos especiais, valorizando a história e a cultura uberlandense.

"A data é muito importante e estamos ansiosos para agradar a população, oferecendo uma programação que resgata a história com muita cultura e alegria. Lembrando que a maior riqueza da nossa cidade é o seu povo, capaz de tornar Uberlândia um dos melhores lugares para se viver", afirmou o prefeito Paulo Sérgio.



Paulo Sérgio: "A data é muito importante e estamos ansiosos para agradar a população"

"A programação foi desenvolvida com carinho para valorizar quem somos e de onde viemos. Teremos muita música ao vivo com artistas locais e regionais, trazendo o melhor do samba, MPB, jazz e sertanejo raiz", disse a secretária de Cultura e Turismo, Mônica Debs.

Nos dias 22 e 23 de agosto, cinco locais, incluindo a praça Clarimundo Carneiro, a Casa da Cultura e a Igreja do Rosário, serão palcos de uma série de shows e atividades artísticas simultâneas, alusivas aos 137 anos de Uberlândia. O evento terá shows musicais, exposições e recitais, entre outras atrações.

No sábado 23, das 9h às 23h, as atividades, de forma simultânea, continuam nas ruas do Fundinho, que serão ocupadas pela cultura, com intervenções e atrações na Oficina Cultural, Casa da Cultura, Museu de Arte Sacra, Reserva Técnica do Museu Municipal e praças da Igreja do Rosário, Clarimundo Carneiro e Cícero Macedo. Ao longo do dia terá matinata, lançamento do folder Rotas Culturais, comemoração pelo centenário do Coreto Ladário Teixeira (praça Clarimundo Carneiro), exposições e entrega de intervenções feitas na praça Cícero Macedo, considerada o marco zero de Uberlândia, ou seja, onde a cidade teve início.

A programação do sábado termina com a apresentação do pianista Jonathan Ferr, artista com reconhecimento nacional e internacional devido aos seus shows inovadores com reinterpretções de artistas como Djavan e Charlie Brown Jr. e participação em festivais, como o Rock in Rio, e em feiras internacionais.

Uma extensa programação foi preparada para o dia 31 de agosto, aniversário de Uberlândia. Durante o dia, o Camaru estará com portões

abertos (entrada gratuita), sendo que o público poderá contribuir com ingresso solidário de um quilo de alimento não perecível. Quem estiver na feira agropecuária poderá visitar a Fazendinha Camaru, a partir das 8h.

No turno da tarde, a partir das 15h, terá o Festival Cultural Uai Sô!, com exposições de produtos rurais, feiras de artesanato, contação de causos dos personagens "Os Primos" e apresentações da catira. Iniciando às 17h30, o palco principal receberá shows com Orquestra Viola das Gerais e Bruna Viola. A noite de shows será encerrada com apresentações de Marília Tavares e da dupla João Bosco e Vinícius.

Ainda no dia 31, o palco do Teatro Municipal se abrirá para a área externa (estacionamento) e o público poderá curtir, gratuitamente, apresentações com Adriana Francisco e Banda Funke-se. As comemorações serão encerradas com um show da cantora Sandra de Sá. Ela é considerada uma das grandes vozes da música brasileira e se destaca por promover uma fusão de gêneros como soul, funk, pop e samba, sendo carinhosamente chamada de "Rainha do Soul Brasileiro".



Circuito Agropecuário destaca a força da produção leiteira em Juiz de Fora



O Circuito de Eventos Agropecuários de Juiz de Fora chegou ao fim com um saldo altamente positivo e momentos marcantes para produtores, público e competidores. Ao longo da programação, realizada em todos os finais de semana de maio a agosto, cerca de 50 mil pessoas participaram das atividades, que incluíram 11 torneios leiteiros e um Encontro de Cavaleiros e Amazonas.

No total, 137 produtores levaram seus animais para a tradicional competição leiteira. Somando todas as disputas, os torneios registraram mais de 12 mil litros de leite produzidos, evidenciando avanços na produtividade e melhorias na genética do rebanho apresentado. Além das competições, o evento

promoveu integração entre famílias rurais e urbanas, com atrações culturais, gastronômicas, mostra de bezerras, cavalgadas e diversas atividades recreativas para as crianças, em parceria com o Projeto JF Lazer da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL).

Organizadores, produtores e participantes destacaram o impacto positivo do encontro, que fortalece a cadeia leiteira e valoriza o turismo rural na região. "Aqui no distrito de Humaitá de Minas foi visível a alegria dos moradores em receber os visitantes. A economia local também foi movimentada, com aumento expressivo no faturamento do comércio e de prestadores de serviços. Outro destaque foi a qualidade do gado de leite, que apre-

sentou crescimento significativo na média de produção. Com a gestão da prefeita Margarida, a estrutura dos torneios evoluiu bastante, com apoio de diversas secretarias e um diálogo constante com os organizadores, o que foi essencial para o sucesso dos festejos", afirmou Paulo Aquino, um dos organizadores do 33º Torneio Leiteiro e da 4ª ExpoAgro de Humaitá.

Com o encerramento do circuito, a Prefeitura de Juiz de Fora, que apoia a realização dos eventos, já projeta novos desafios e promete ampliar ainda mais o alcance e a qualidade das próximas edições.

"Os resultados comprovam o potencial da nossa produção e a força da união entre o campo e a cidade. Foi uma celebração completa da agricultura e da comunidade. A participação das crianças foi especialmente significativa, pois evidencia a sucessão no campo. Precisamos avançar a cada ano na valorização desse trabalho, que é diário, árduo e essencial para garantir alimentos de qualidade e procedência à nossa população", destacou a secretária de Desenvolvimento Agrário, Valdeane Cerqueira.

Contagem prepara duplicação da VM5

No dia 18 de agosto, mais uma obra de drenagem foi iniciada em Contagem: a da Rua Vereador Joaquim Costa, conhecida como a via do Palácio dos Leões ou VM5. A intervenção tem como objetivo melhorar a mobilidade no trânsito na região da Ressaca, já que vai resolver problemas de alagamentos e preparar o terreno para a duplicação da via, que recebe diariamente cerca de 32 mil veículos.

Com investimento de cerca de R\$ 1,5 milhão, a primeira etapa da obra consiste na implantação de 500 metros de rede de captação de águas pluviais. O prazo previsto para conclusão desta fase é de 90 dias. Depois disso, haverá início a duplicação da via, uma parceria entre o poder público e a iniciativa privada, por meio de uma contrapartida da empresa Tambasa. A expectativa é que a nova estrutura traga mais fluidez ao trânsito, integração entre áreas comerciais e residenciais e, ainda, mais segurança para motoristas e pedestres.

A prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), destacou que a intervenção é estratégica. "Estamos acompanhando de perto uma obra que vai transformar a realidade

da mobilidade em nossa cidade. A drenagem é fundamental para resolver os alagamentos históricos da região e, com a duplicação da VM5, haverá a garantia de mais fluidez e integração, beneficiando milhares de pessoas que passam pelo trecho todos os dias".

De acordo com o fiscal da Secretaria de Obras, Gleisson Alves, a solução técnica foi pensada para dar fim aos transtornos que historicamente são recorrentes, principalmente em períodos chuvosos. "Em época de chuvas, a VM5 sofre com constantes alagamentos. Agora, com essa rede de drenagem de cer-



ca de 500 metros, vamos resolver esse problema de forma definitiva. Essa etapa inicial tem previsão de 90 dias e, em seguida, a Tambasa fará a duplicação, o que vai acabar com os congestionamentos e trazer mais segurança".

O presidente do Grupo Tambasa, Alberto Portugal, reforçou o compromisso da empresa com a cidade. "Estamos fazendo um grande investimento na drenagem e, como contrapartida, assumimos a obra de pavimentação e duplicação da via. Isso, praticamente, vai dobrar a capacidade de tráfego da VM5, eliminando esse gargalo que há anos atrapalha o dia a dia dos condutores".

Para quem utiliza a via, a expectativa é de mudanças significativas. O motorista Carlos Henrique de Souza, que passa diariamente pela VM5 para chegar ao trabalho, conta que os congestionamentos e alagamentos tornam o trajeto um desafio. "Tem dia que nos horários de pico perdemos quase uma hora só nesse trecho. É puxado, ainda mais quando chove e alaga. Espero que, com essa obra, a gente consiga passar pelo local com mais rapidez".

15 ANOS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: jcamaralnews

VENDE-SE

Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.

COMPRE
PROLAR
netimóveis

3303-5555

Rota Bahia-Minas gera negócios para as comunidades ao longo da antiga ferrovia

Sérgio Fraga

Com 350 km de percurso entre as cidades de Araçuaí, Novo Cruzeiro, Ladainha, Poté, Teófilo Otoni e Carlos Chagas, na Região do Jequitinhonha/Mucuri, a Rota Bahia-Minas é uma das maiores propostas de resgate de um antigo trecho de ferrovia desativado para atividades turísticas do país. O caminho reúne edificações históricas, como vilas, capelas, igrejas, estações e fazendas, na transição do bioma da Caatinga para a Mata Atlântica.

O trajeto é considerado intermodal, podendo ser feito por *bike*, caminhada, moto, carro ou até mesmo a cavalo, e vem sendo desenvolvido pelo Sebrae Minas desde 2018. Ao longo desses anos, foram promovidas capacitações e consultorias sobre *design* de experiências turísticas, implementação de receptivos, além de ações de inserção no mercado. A Rota Bahia-Minas é o caminho por onde passava a antiga ferrovia, que teve seu encerramento em 1966, e ligava o Sul da Bahia, distrito de Ponta de Areia, em Caravelas, aos vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O presidente da Associação de Empreendedores da Rota Turística Bahia-Minas, Wender Márcio, diz que quem percorre a rota vive uma experiência de resgate da simplicidade e da brasilidade que ainda resiste no interior. “Mostramos para as agências o potencial turístico dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Quem visita nossa região encontra diversidade cultural, boas histórias, gastronomia e belezas naturais”.

O analista de negócios do Sebrae Minas, Jeferson Batalha, explica que a Rota se despontou como uma grande oportunidade. “E juntos com outros parceiros, iniciamos as tratativas de desenvolvimento, mapeamento, identificação e capacitação. É um projeto de avanço econômico e está totalmente alinhado ao fortalecimento e desenvolvimento do empreendedorismo. A Bahia-Minas tem gerado empoderamento às pessoas e pertencimento, já que a maioria deles estão no leito da ferrovia, ou eles andaram no trem ou os pais andaram, tendo um vínculo afetivo muito grande”, acrescenta.

Para Batalha, a Bahia-Minas tem um apelo histórico. “A Rota é um grande marco para o território, e quando se encerrou ficou uma sensação de abandono e desprezo. Quando a gente volta, anos depois, a falar desse importante projeto, com sentimento de alegria e estruturação, a população retoma o brilho nos olhos, pois muitas famílias foram criadas com base nessa ferrovia”.

“Hoje, todo esse sentimento está de volta, com o enfoque de sustentabilidade e utilizar algo que estava abandonado para promover saúde e educação patrimonial. Atualmente, estamos trabalhando também

nas escolas públicas e na comunidade a ideia de valorização do patrimônio público, para que eles possam contar e perpetuar essas histórias”, finaliza.

Descobrimos os Vales

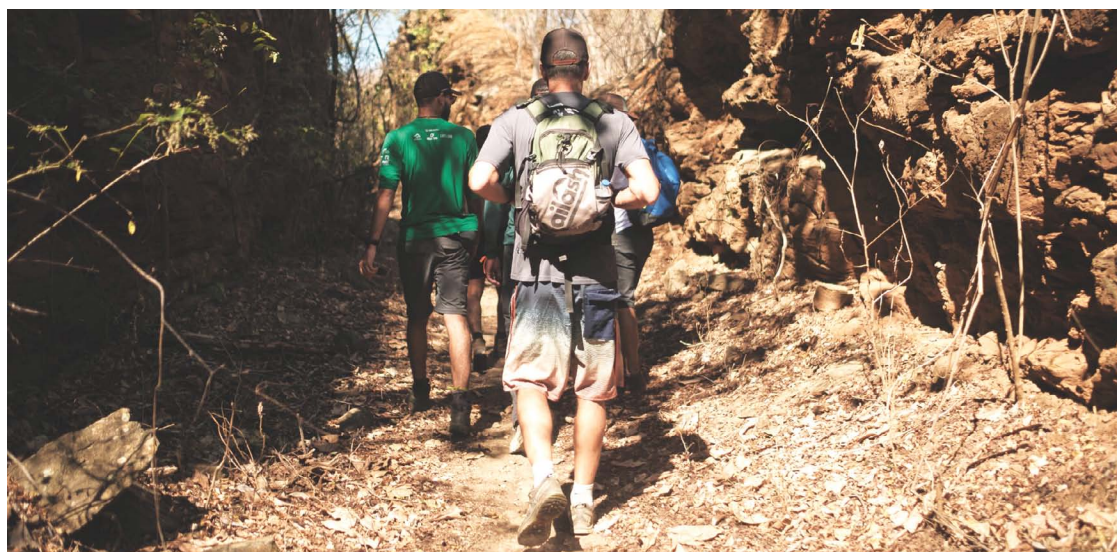
O roteiro começa em Araçuaí, que abriga a última estação da estrada de ferro, finalizada em 1942. O turista vai encontrar o Museu de Araçuaí, que conta um pouco da história do Vale do Jequitinhonha. No acervo tem objetos e documentos que registram a religiosidade,

os usos, costumes e ofícios populares. Do museu, o percurso segue para a estação de Engenheiro Schnoor, onde é possível apreciar trechos de estrada abertos entre as formações rochosas, conhecidas como cortes de pedras.

O próximo destino é o distrito de Queixada, em Novo Cruzeiro, onde são oferecidas iguarias típicas da região, preparadas no fogão de lenha da pensão da Dona Luiza. Já dentro da cidade, o destaque é o tradicional pastel. Em Ladainha, as quedas d'água em meio à Mata Atlântica ajudam a relaxar e renovar as energias. A antiga estação de trem do município foi transformada em um ateliê pelo artista plástico Maelson Nunes.

Já em Poté fica a comunidade de Sucanga, onde está localizada a estação inaugurada em 1927, e que ainda conserva suas características originais. De lá, os visitantes seguem rumo à estação de Valão. Em Pedro Versiani, zona rural de Teófilo Otoni, o turista encontra o Sítio Pé na Roça, sendo possível conhecer a coleção de bicicletas do empreendedor Celso Souza.

No Estado, a rota é finalizada no município de Carlos Chagas, que abriga a comunidade de Francisco Sá. Os turistas são recebidos pelo Grupo Teatral Dramedia, que apresenta a peça “Trilhos de um Destino: A Força do Homem e do Vapor”. O espetáculo é embalado por canções e histórias sobre José Joaquim de Amorim, o construtor responsável pela ferrovia e a Estrada de Ferro Bahia-Minas.



Alex Cangussu

Projeto vem sendo desenvolvido desde 2018

CIDADES DE MINAS

Ouro Preto lança aplicativo para visitantes durante feira nacional

A Prefeitura lançou o Guia Ouro Preto Digital, um aplicativo desenvolvido pela Secretaria de Cultura e Turismo, com a proposta de transformar a experiência turística na cidade Patrimônio Mundial da Humanidade. É compatível com celular, desktop e realidade virtual. O lançamento aconteceu na Travel Next 2025, uma das maiores feiras de negócios turísticos do Brasil. Ouro Preto marca presença no evento pelo terceiro ano consecutivo, como forma de promover o setor e se consolidar como destino de referência no cenário turístico nacional e internacional.

Desenvolvido em parceria com a startup Interact Place, o Guia Ouro Preto Digital representa um marco na digitalização do turismo cultural brasileiro. A plataforma é multilíngue e

integra mapas interativos com geolocalização, rotas temáticas, acessíveis e personalizadas. Inclusive, possui realidade aumentada com reconhecimento por inteligência artificial.



Divulgação

Placas de sinalização são instaladas no centro histórico de Diamantina

Novas placas de sinalização turística foram inauguradas em Diamantina. A ação integra o projeto Sinalização Turística do Patrimônio

Mundial no Brasil, promovido pela Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial (OCBPM) com patrocínio da Vale e do Banco Nacio-

nal de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), através da Lei Rouanet e com apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), da Unesco e Poder Executivo.

Segundo o Prefeito Geferson Burgarelli (Paquito), “a OCBPM foi responsável pela elaboração do projeto executivo de sinalização turística de Diamantina, com base em um diagnóstico técnico que envolveu visitas de campo, registros fotográficos com drones, além de reuniões com a equipe técnica da Prefeitura, do Iphan e outros atores locais. O projeto seguiu integralmente o Guia Brasileiro de Sinalização Turística do Iphan e da Unesco”, esclareceu.



PMD

Projeto Leitura no Campo estreia biblioteca em escola de Contagem

Com a promessa de transformar a experiência de aprendizagem dos alunos, a Escola Municipal Professora Lígia Magalhães, em Contagem, recebeu o projeto Leitura no Campo. A biblioteca foi equipada com 1.200 livros infantis, jogos pedagógicos e brinquedos educativos. Realizada pela Rede Educare, com patrocínio da CNH, por meio da Lei Rouanet, a iniciativa promete beneficiar 278 estudantes da educação infantil e do ensino fundamental I e II, com idades entre 4 e 15 anos.

Una Sete Lagoas marca presença em evento de negócios e conexões

A Una Sete Lagoas participou da Feira de Negócios e Conexões de Sete Lagoas e Região (Fenex). A coordenadora do campus, Edilene Gualberto, explica que a participação do Centro Universitário foi de extrema importância para professores e alunos, fortalecendo a integração com o mercado local e ampliando as possibilidades de desenvolvimento profissional e acadêmico.

“Nossa presença na Fenex é estratégica. Por se tratar de evento de negócios, cultura e entretenimento de grande porte na região, criaremos um ambiente qualificado para conexões, onde nossos estudantes possam vivenciar na prática o que aprendem em sala de aula”, afirma.

Audiência Pública apresenta Plano de Mobilidade Urbana de Ipatinga

A Câmara Municipal de Ipatinga recebeu moradores, conselheiros e representantes de diversos segmentos para a Audiência Pública de lançamento do Plano de Mobilidade Urbana (PlanMob). Aberto à população, o encontro apresentou o plano de trabalho, o cronograma e a metodologia que irão nortear a elaboração do documento.

Para o secretário de Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Reginaldo Soares, o evento marcou o início de um processo importante no planejamento urbano de Ipatinga: “Hoje demos início a uma nova fase, com foco em pensar uma cidade mais eficiente, segura e sustentável para todos. O crescimento de Ipatinga exige planejamento com responsabilidade e visão estratégica”, destacou.

Praça da Liberdade ganha delegacia de proteção ao turista para fortalecer setor

A nova sede da Delegacia de Eventos e Proteção ao Turista (Deptur) foi inaugurada no dia 19 de agosto. O órgão agora integra o Circuito Liberdade e está instalado na Casa Amarela, localizada na Praça da Liberdade (Rua Santa Rita Durão, 1.275). O espaço foi revitalizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) e funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h30, além de escala especial nos dias de jogos e eventos.

De acordo com o vice-governador de Minas Gerais, Mateus

Simões (Novo), a inauguração da Deptur demonstra que investir em segurança pública é uma das prioridades do Governo de Minas. "Com a instalação da sede em um dos principais pontos turísticos da capital mineira, a tendência é que o atendimento ao fluxo de turistas que visita a capital e o Estado se intensifique e seja aprimorado", disse.

Segundo o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, a nova sede da delegacia, além de proporcionar maior sensação de segurança aos turistas, também

irá beneficiar, especialmente, o comércio da região. "Como a nova unidade é bem próxima à Savassi, um importante centro comercial e de bares da cidade, e que atrai muitos turistas, a expectativa é que a região se torne ainda mais segura para os consumidores", avalia o dirigente.

A CDL/BH custeou a reforma da Casa Amarela para a instalação da nova sede da Deptur. "O setor de comércio e serviços é um dos principais beneficiados com a visita de turistas, por isso, é fundamental que apoiemos as

ações e estruturas de recepção e acolhimento a esse público", pontua Souza e Silva.

A atuação da Deptur está voltada para funções de polícia judiciária, investigação criminal dos delitos de sua atribuição, orientação e acolhimento ao turista. O órgão também atua em jogos onde há a instalação do juizado do torcedor, eventos de grande porte e está presente no terminal rodoviário de Belo Horizonte e nos aeroportos de Confins e Pampulha. Há também a Delegacia Móvel, que presta apoio às demais cidades do Estado.



Gil Leonardi

Comércio deve ser beneficiado com o novo equipamento

Mercado aquecido

A nova sede da Deptur, bem como sua integração ao Circuito Liberdade, é um dos esforços de sociedade civil organizada e poder público para fortalecimento do mercado de turismo no Estado e, sobretudo, na capital mineira. Segundo o Observatório do Turismo, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, somente em maio deste ano, mais de 562.440 mil pessoas passaram pelo terminal rodoviário da capital mineira, sendo 282.426 embarques e 280.018 desembarques.

Já no Aeroporto Internacional de Confins, o mês de maio registrou um fluxo de 1.083.684 passageiros, entre chegadas e partidas. Um crescimento de 13,5% em comparação ao mesmo período de 2024. Ainda segundo o levantamento, o Circuito Liberdade recebeu 360 mil em maio, um crescimento de 2,9% na comparação anual.

Sindicon MG oferece brinde para inscritos em Seminário

Em virtude do grande interesse pelo 1º Seminário de Direito Condominial Aplicado, realizado pelo Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), em parceria com a OAB Seccional Barro Preto, síndicos que se inscreveram até o dia 20 de agosto ganharam uma cortesia.

O Seminário acontecerá no dia 29 de agosto e será um dia de imersão com conteúdos aplicáveis à rotina condominial, abordando ações estratégicas e preventivas que todo síndico e advogado precisam dominar para agregar valor à sua gestão e evitar riscos futuros.

Temas dos painéis:

- Regularização de Edificações e Condomínios Irregulares: Caminhos legais e administrativos;
- AVCB e Obras em Condomínio: Responsabilidades, formalidades e execução segura;
- Normas Internas: Implantação, atualização e validade jurídica;
- Planejamento Estratégico Anual: Organização de assembleias, documentos e contratações;
- Contratação: Riscos e diligências preventivas;
- Legislação Atual e Jurisprudência Aplicada: Decisões que impactam diretamente a atuação do síndico.

O objetivo do seminário é munir os síndicos de informações relevantes, direcionar e fortalecer a gestão condominial, com base na lei, na prevenção e nas boas práticas de administração.

Segundo o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, essa é mais uma oportunidade para que os síndicos possam se aperfeiçoar. "O Sindicon MG recebe diariamente pedidos de cursos de capacitação. Por isso, temos nos esforçado para realizar esses eventos, que levam informação qualificada para todos os interessados em aprender".

Serviço:

**1º Seminário de Direito Condominial Aplicado
A Nova Era do Direito Condominial**

Data: 29 de agosto
Horário: de 8h30 às 19h
Local: Auditório Ibmecc - Belo Horizonte
Inscrições: Sympla

Divulgação

SEMINÁRIO DE DIREITO CONDOMINIAL APLICADO

APOIADOR OFICIAL

SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

OAB Seccional Barro Preto

CORRA, ADQUIRA SUA CAMISETA SEGUNDO LOTE TERMINANDO

TERCEIRO E ÚLTIMO LOTE R\$ 200,00 PARA SÓCIO R\$ 250,00 NÃO SÓCIO

CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

APRESENTA

FEIJOADA DO MARANHÃO 34 ANOS

30 AGOSTO SÁBADO

Jaraguá BH
Local: Clube Jaraguá, Pampulha

Multimarcas
ZUM COMUNICAÇÕES

92.9
LIBERDADE FM

Laut

Wilsinho Retrô

VELL RODRIGUES

BAIANEIROS

Open Bar e Open Food

feiijoada completa chopp, cachaça, água, refrigerante, caipirinha, drinks, doces e queijo mineira

Você que vai pra feijoada do maranhão hospede nestes hotéis com desconto.

Leve 2 quilos de alimento não perecível e concorra a uma bicicleta motorizada
você estará ajudando ao **PRODAL** Banco de Alimentos

San Diego SUITES
DAYLIT Hotel & Centro de Convenções

MERCURE **INTERCITY**

Tio João **Subli Rede** **OPTALPLUS** **DEPARTAMENTO RETAQUILA** **MAURO TRAMONTE** **Canal 10** **Mundo dos Negócios** **EDIÇÃO DO BRASIL** **blu**

melhor Alimentos **Carina Vilas** **Galato** **RECOPERDO!** **FAROKA** **ORIGINAL D'AMINAS** **CLARA FREITAS** **GOVERNADOR** **PinkMoon**

contato: (31) 99235 3540 (31) 99362 6794

Violência sexual faz uma menina até 14 anos virar mãe a cada 30 minutos

Igor Dias

Segundo dados do DataSUS do Ministério da Saúde, entre 2014 e 2023, a cada meia hora, uma criança deu à luz no Brasil. A média foi calculada a partir da quantidade de nascimentos em que a gestante tinha de 10 a 14 anos de idade. Por ano, cerca de 20 mil meninas viraram "mães", mas poderiam ter interrompido a gestação legalmente, por terem sido vítimas de estupro de vulnerável, como prevê o Código Penal brasileiro quando a relação sexual envolve menores de 14 anos.

O projeto Meninas Mães, da Revista AzMina, traçou um levantamento inédito no Brasil, revelando que os serviços de interrupção legal da gravidez estão, em muitos casos, extremamente distantes das meninas de 10 a 14 anos que engravidam. Como consequência, nos últimos dez anos, cerca de 205 mil meninas tornaram-se mães por não conseguirem exercer o direito ao aborto após estupros presumidos. Algumas precisariam viajar até 2.500 km para alcançar uma unidade de saúde que ofereça esse tipo de atendimento.

A ginecologista e obstetra Helena Moura aponta que esse fenômeno não é isolado. "As meninas engravidam como consequência direta de estupro de vulnerável,

"Negras, indígenas e pobres são as mais afetadas"

muitas vezes cometido por familiares ou pessoas de confiança. Em regiões remotas, sem estrutura de saúde ou sem conhecimento da lei, o resultado é uma gravidez imposta, sem qualquer apoio ou direito respeitado".

Na avaliação de Helena, a geografia da dor é clara: meninas negras, indígenas e pobres, especialmente no Norte e Centro-Oeste, estão entre as mais afetadas. "Nas áreas rurais e periferias, a falta de acesso à educação sexual, à saúde e à justiça potencializa o risco. Muitas vítimas sequer sabem que podem interromper a gravidez em caso de estupro, direito garantido por lei".

"Maternidade imposta a uma criança é um desastre. O corpo não está preparado, o risco de complicações obstétricas e psicológicas é enorme e há aumento de morbimortalidade, depressão profunda, retraimento social e ainda a carga insuportável de cuidar de outro ser", adiciona.

Uma pesquisa elaborada pelo Centro Internacional de Equidade em Saúde, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), com apoio da organização Umane, verificou mais de 1 milhão de partos do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos de 2020 a 2022 e constatou que meninas nessa situação têm acesso reduzido ao pré-natal, e em até 40% dos casos, o cuidado só começa após o primeiro trimestre, e isso se agrava conforme a vulnerabili-



dade socioeconômica. Além das consequências severas para essas vítimas, como danos emocionais, hiperexposição sexual precoce, distúrbios mentais e, posteriormente, maior risco de uso de substâncias e comportamento de risco.

De acordo com a assistente social Camila Lima, seria necessário operar em três frentes ao mesmo tempo: prevenção via educação sexual acessível, acolhimento emer-

gencial eficaz e responsabilização real. "Sem essas engrenagens funcionando, vamos apenas perpetuar essa violência".

Algumas medidas citadas pela profissional são a ampliação e divulgação da Lei do Minuto Seguinte, que garante atendimento emergencial multidisciplinar gratuito às vítimas de violência sexual. Isso inclui profilaxia, apoio psicológico e social, orientações

legais, sem necessidade de boletim de ocorrência. Também a implementação em todo o país da Rede Cegonha com foco em meninas vítimas de violência, oferecendo acesso seguro ao parto ou interrupção da gestação conforme a lei, acompanhamento pré-natal, suporte psicológico e garantia de continuidade escolar e social.

"Educação sexual desde a infância, com programas adequa-

dos às faixas etárias, capacitação de professores e envolvimento da família, para prevenir abusos e empoderar crianças a identificarem situações de risco, juntamente com políticas integradas nas regiões remotas, com uso de unidades móveis de atendimento (ônibus, barcos, telemedicina), para levar serviços de saúde, assistência social e jurídica onde o Estado ainda não chega", finaliza Camila.



ASSISTA NA CINEMARK™



Anglo American e Ferroport atingem marca histórica de exportações no Porto do Açu

Terminal de minério enviou 200 milhões de toneladas

A mineradora Anglo American e a Ferroport, operadora do terminal de minério de ferro no Porto do Açu, no Norte do Rio de Janeiro, estão celebrando um marco na história de seus empreendimentos: o embarque de 200 milhões de toneladas, alcançado com a operação do navio Canary. O navio do tipo capesize foi totalmente carregado durante um dia, com o processo sendo encerrado em 1º de agosto.

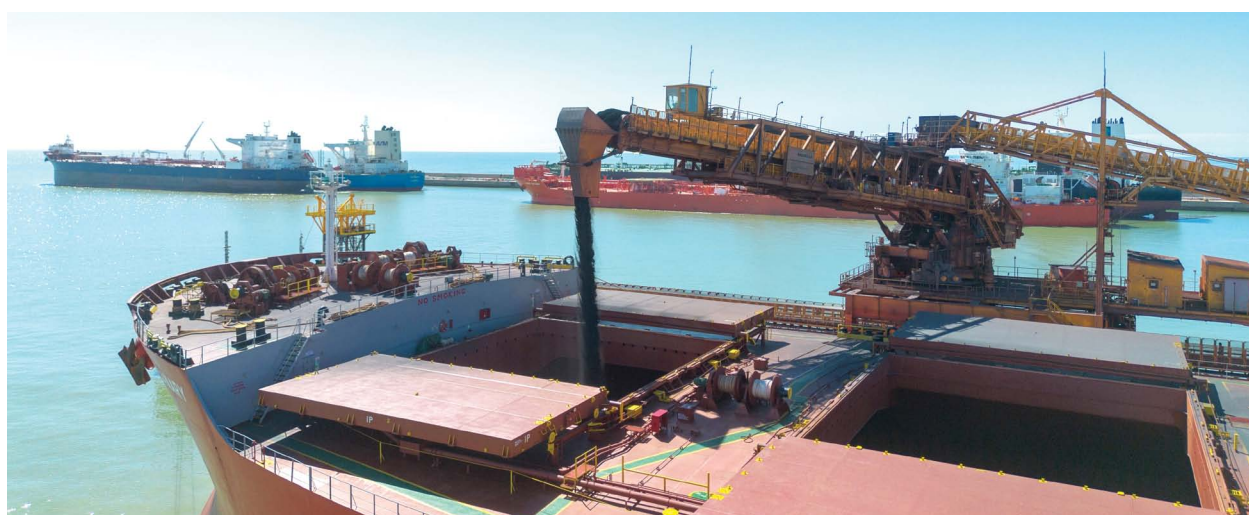
Com o carregamento do Canary, foram totalizados 1.234 navios embarcados desde o início das operações, em outubro de 2014. O número expressivo evidencia a eficiência logística e a consistência operacional consolidadas ao longo de uma década de atuação da Anglo American com o Sistema Minas-Rio, e da Ferroport, no terminal do Porto do Açu, além de reforçar o protagonismo das empresas no cenário mineral global.

“Operamos com total eficiência e segurança no Porto do Açu. São duas metas que constam no nosso Programa de Gestão de Ativos e que têm minimizado o risco às pessoas e às paradas não planejadas, facilitando o alcance

dos nossos objetivos. Temos agregado ainda tecnologias de ponta de monitoramento, treinamentos de segurança e procedimentos operacionais rigorosos que nos ajudaram a alcançar a marca das 200 milhões de toneladas embarcadas com êxito durante todo este período”, afirma o CEO da Ferroport, Carsten Bosselmann.

A Anglo American enfatiza que esse marco é resultado da superação de desafios com foco na estabilidade operacional, segurança e qualidade da produção, além da integração eficiente do Sistema Minas-Rio, desde a mina, em Conceição do Mato Dentro (MG), até o Porto do Açu, em São João da Barra (RJ). Com um teor médio de 67% de ferro, o minério de ferro premium do empreendimento consolida a confiança de mercados estratégicos, como China e Oriente Médio.

Para a Anglo American, o marco histórico reforça a capacidade de entregar resultados consistentes e seguros. “Essa conquista é um reflexo da dedicação das nossas pessoas e da visão estratégica que nos guia e nos coloca como referência na transformação do



Divulgação

setor mineral com tecnologia e propósito. Chegar aos 200 milhões de toneladas embarcadas demonstra nossa excelência operacional e consolida nossa posição como líder global no mercado de *pellet feed premium*”, destaca Ana Sanches, presidente da Anglo American no Brasil.

Neste ano, a expectativa é atingir entre 22 e 24 milhões de

toneladas de minério de ferro movimentadas, mantendo um ritmo forte de embarques. Até o momento, 87 navios já foram operados pela empresa este ano. A Ferroport opera 24 horas por dia, 365 dias por ano, com capacidade nominal de 10 mil toneladas de carga embarcada por hora.

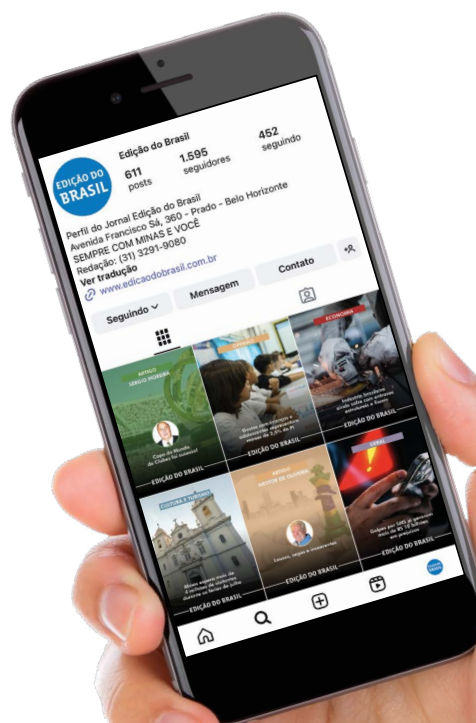
“Desde a primeira movimentação de minério de ferro, em

2014, a Ferroport vem contribuindo para posicionar o Porto do Açu como vetor de transformação socioeconômica do Estado do Rio de Janeiro e do país. Com a futura conexão à malha ferroviária nacional, levaremos o terminal e a Ferroport a um patamar elevado, impulsionando novos investimentos”, ressalta Rogério Zampronha, CEO da Prumo Logística.

Além dos números históricos, a Ferroport, a Anglo American e a Prumo Logística celebram pioneirismos alcançados no terminal do Porto do Açu. Entre eles, estão o MV Ubuntu Loyalty, primeiro navio movido a gás natural liquefeito (GNL) a atracar no Brasil, e o MV Camellia Dream, com propulsão eólica, que reforçam o compromisso com a inovação e a sustentabilidade.

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
@edicaodobrasil



Legislação antidopagem diferencia vício dos casos de fraude esportiva

Paulo Henrique Pereira

O combate ao *doping* no esporte vem passando por transformações importantes tanto no Brasil quanto no cenário internacional. Se antes a lógica da punição era uniforme, hoje a legislação antidopagem reconhece que nem todo caso de uso de substâncias envolve fraude esportiva. Em especial, o consumo de drogas sociais como maconha, cocaína, ecstasy e morfina tem sido tratado de forma diferenciada, com punições mais brandas quando comprovado que não houve busca por vantagem competitiva.

Segundo a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), atualmente, 15 atletas estão suspensos em definitivo e 16 cumprem suspensão provisória em diferentes modalidades esportivas.

O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem

(TJD-AD), João Antonio de Albuquerque e Souza, explica que essa mudança ganhou corpo com a revisão do Código Mundial Antidopagem, aprovada em 2021 e em vigor desde 2022, incorporada também pelo Código Brasileiro Antidopagem (CBA). “A última alteração criou a categoria das substâncias de abuso. São apenas quatro: cocaína, morfina, êxtase e o THC, presente na maconha. O período de suspensão é de três meses, podendo cair para um mês, o que representa um tratamento muito mais brando”.

De acordo com Souza, a mudança é fruto da constatação de que o uso dessas drogas dificilmente está relacionado a ganho competitivo. “Via de regra, o atleta que utiliza substâncias de abuso não está querendo uma vantagem. Já com esteroides anabolizantes, por exemplo, há clara intenção de adquirir superioridade em relação aos adversários”.

Humanização e saúde pública

A introdução do artigo 119 do CBA reforça uma abordagem mais humana e próxima da realidade social brasileira, afirma Souza. “O tratamento é mais humano porque entendemos que, muitas vezes, o atleta não busca vantagem, mas sofre com um problema de dependência química. Nesse caso, estamos diante de uma questão de saúde pública. Punir com dois ou quatro anos pode significar o fim da carreira, a perda de contratos e até levar o atleta à depressão, agravando ainda mais a situação”.

“Essa diferenciação permite em que situações no qual o atleta reconhece o uso e adere a um programa de tratamento, a suspensão seja reduzida a apenas 30 dias. É uma medida que estimula a recuperação, e não apenas a punição”, acrescenta.

Casos emblemáticos

O debate sobre drogas sociais no esporte não é exclusivo do Brasil. O presidente do TJD-AD lembra de exemplos internacionais que marcaram a história do *antidoping*. “O caso do Paolo Guerrero em 2017, ilustra bem como a mudança no código impacta. Ele cumpriu um período de suspensão elevado por uso de cocaína. Se fosse hoje, a pena seria muito menor”.

Outro ícone do esporte, o ex-nadador Michael Phelps, também enfrentou punições relacionadas ao uso de maconha. Em ligas como a NBA, a droga está fora da lista de substâncias proibidas desde 2023. “A NBA não legalizou a maconha. O que fez foi parar de procurar a substância nos testes. Na minha visão, isso não é positivo, porque o atleta é um ídolo social e sua imagem deve estar vinculada a hábitos saudáveis”, analisa Souza.

Entre punição e educação

Apesar dos avanços, o presidente do TJD-AD avalia que ainda há um longo caminho a percorrer. “O Brasil está se transformando numa potência olímpica, mas ainda não está totalmente preparado para lidar com essa estrutura. É preciso avançar em educação, prevenção e programas de suporte aos atletas”.

Para Souza, o equilíbrio está na diferenciação entre quem busca vantagem competitiva e quem enfrenta problemas sociais. “A principal forma de equilibrar é aplicar punições mais rigorosas aos que trapaceiam e penas reduzidas para aqueles que têm um problema de dependência. Essa diferenciação é clara no código atual e precisa ser valorizada”, conclui.



Uso atrapalha igualdade das competições

Armador Ricardo Fischer reforça o KTO Minas na temporada 2025/2026

O experiente armador Ricardo Fischer, de 34 anos, é o mais novo reforço do KTO Minas para a disputa da temporada 2025/2026. O veterano de quase 400 jogos no Novo Basquete Brasil (NBB Caixa) estava no São Paulo, onde teve médias de 11.2 pontos, 5.7 assistências e 11.2 de eficiência.

Um dos atletas mais consagrados do país, Fischer já vestiu importantes camisas, como as de São José, Bauru, Flamengo, Corinthians, Brasília e a do tricolor paulista. Ele também já atuou na Suíça, Turquia, Itália e Espanha, além de passagens pela Seleção Brasileira.

“A cada ano, o projeto do KTO Minas se mostra cada vez mais sólido e com times ainda mais fortes. A estrutura do Clube, para mim, é uma das melhores do Brasil e localizada em uma cidade muito boa. Esse conjunto de fatores me fez escolher vir para cá. Em toda a



Reprodução

minha carreira disputei títulos, e eu e o Minas temos esse mesmo objetivo. A expectativa é grande, estamos montando uma boa equipe, com peças que se complementam, e que, juntos, com bastante trabalho com o Léo e a comissão técnica, podemos pegar a química rápida e chegar aos nossos objetivos, que é sermos campeões”, avaliou.

Nesta temporada, a equipe mineira deve disputar o Torneio Abertura, NBB Caixa, Basketball Champions League Americas (BCLA) e Copa Super 8. A Tempestade já confirmou a permanência do técnico Léo Costa e comissão técnica, do armador Lucas Rodríguez, dos ala-armadores Danilo Fuzaro e Juan Pablo Arengo, dos alas Yuri Neptune e Fernando Fernandes, dos pivôs Alexandre Paranhos e Wini Silva, além da chegada do armador Darrell Davis Jr.



WANDERLEY PAIVA

DESEMBARGADOR DO TJMG E
BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
ws-paiva@hotmail.com

Galo e Raposa medem forças na Copa do Brasil

Atlético-MG e Cruzeiro vão se enfrentar nas quartas de final da Copa do Brasil 2025, e o confronto promete ser um dos mais emocionantes da temporada. O clássico mineiro, que sempre tem clima de decisão, agora vale vaga nas semifinais do torneio nacional.

O jogo de ida está marcado para 27 de agosto, na Arena MRV, casa do Atlético. E a partida de volta será no 11 de setembro, no Mineirão, mando do Cruzeiro. O time celeste entrou direto na terceira fase, por ter terminado o Brasileirão 2024 entre os nove primeiros. Eliminou o Vila Nova-GO e depois o CRB, voltando a uma fase avançada do torneio após 6 anos. Já o Galo, começou desde a primeira fase por não estar entre os melhores colocados no Brasileiro. Superou Tocantinópolis, Manaus, Maringá e, nas oitavas, venceu o Flamengo nos pênaltis, em um confronto eletrizante.

Essa será a terceira vez que os rivais se enfrentam pela Copa do Brasil. Nos dois encontros anteriores, quem decidiu fora de casa avançou de fase. Em 2000, Cruzeiro se classificou com vitória no Mineirão. Em 2014, Atlético virou o jogo no Mineirão e foi campeão na sequência.

O Cruzeiro vem em bom momento, com um time organizado sob o comando de Leonardo Jardim e força jogando no Mineirão. Por outro lado, o Atlético aposta na experiência de Cuca e no fator casa da Arena MRV, onde tem mantido bons resultados.

Retrospecto na Copa do Brasil entre Atlético-MG e Cruzeiro

1) Final de 2014

Atlético-MG venceu os dois confrontos e conquistou sua primeira taça do torneio:

Ida (Independência): Atlético 2 a 0 Cruzeiro
Volta (Mineirão): Cruzeiro 0 a 1 Atlético

2) Quartas de final de 2019

Cruzeiro se classificou ao eliminar o rival:

Ida (Mineirão): Cruzeiro 3 a 0 Atlético
Volta (Independência): Atlético 2 a 0 Cruzeiro (placar insuficiente)

No geral, somando todos os confrontos eliminatórios oficiais (incluindo Brasileirão e outros torneios): o Atlético-MG leva vantagem, com vitórias em 3 dos 4 duelos anteriores. O Cruzeiro venceu apenas uma vez, em 2019.

O Atlético-MG tem histórico de decisões (2014) com resultado positivo. Em contrapartida, o Cruzeiro já mostrou poder de reação (2019), especialmente atuando no Mineirão. O clássico de 2025 promete pegar fogo e cada detalhe técnico e estratégico vai contar muito. Esse duelo não é só por uma vaga na semifinal, mas uma batalha pelo orgulho de Minas Gerais. E como todo clássico, é imprevisível.



Cruzeiro/Flickr

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br